Fundação
Angelica Goulart

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Relatório de Atividades

Ano 2020

Fundação
Angelica Goulart

Fundação Angelica Goulart

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: FUNDAÇÃO ANGELICA GOULART
CNPJ: 31.420.425/0001-83
Endereço: Rua Belchior da Fonseca, nº 1.025 – Pedra de Guaratiba
Cidade/ UF: 23.027-260 - Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2417-1252

TIPO DE ESTABELECIMENTO

A sede da entidade é:

[ ] Alugada [**X**] Própria [ ] Cedida [ ] Comodato [ ] outros

DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: **102.319 do Livro "A" nº. 30**
Número: **Protocolo nº. 378.954 do Livro "A" nº. 33**
Cartório: **Registro Civil das Pessoas Jurídicas**
Município/ UF: **Rio de Janeiro/RJ**
Data do Registro: **23/12/1988**

CONSELHO DIRETOR

Presidente ou Representante legal da entidade: **VINICIUS DOS SANTOS SOUZA**		
Cargo: **Presidente**		Profissão: **Administrador**
CPF: **091.387.667-44**	RG: **11.829.546-8**	Órgão Expedidor: **Detran/RJ**
É funcionário público? Sim ( ) **Não (X)**		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim ( ) **Não (X)** Se sim, qual a função exercida? Médico ( ) Professor ( ) Outros ( ) Qual:_____		

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Nome do Diretor: **HELEN CHRISTINE GONZAGA ANDERSON PEDROSO**		
Cargo: **Diretora Administrativa**		Profissão**: Psicóloga**
CPF: **257.566.618-08**	RG nº: **36.264.004-X**	Órgão Expedidor: **SSP/SP**
É funcionário público? Sim ( ) **Não (x)**		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim ( ) **Não (X)** Se sim, qual a função exercida? Médico ( ) Professor ( ) Outros ( ) Qual:_____		

Nome do Diretor: **MILTON DA SILVA QUINTINO**		
Cargo: **Diretor Operacional**		Profissão: **Publicitário**
CPF: **029.326.758-85**	RG: **27.816.090-8**	Órgão Expedidor: **Detran/RJ**
É funcionário público? Sim ( ) **Não (X)**		
Além do cargo de diretoria, exerce na entidade alguma outra função pela qual recebe remuneração? Sim ( ) **Não (X)** Se sim, qual a função exercida? Médico ( ) Professor ( ) Outros ( ) Qual:_____		

Mandato da atual diretoria:

Início: **23/01/2019**	Término: **22/01/2022**

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO EXERCÍCIO ANTERIOR

Informe os dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício: Não houve alteração no ano de 2020.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

RECURSOS HUMANOS 2020

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Qtde
Funcionários ativos em CLT:	07
Estagiários remunerados:	-
Total de pessoal ocupado assalariado:	**07**
Voluntários permanentes:	16
Voluntários eventuais:	13
Estagiários não remunerados:	-
Total de pessoal ocupado não remunerado:	**29**
Nº de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício anterior:	26
Quantidade de diretores remunerados	**-**
Quantidade de diretores não remunerados	**03**

RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome do Diretor: **VINICIUS DOS SANTOS SOUZA**	
Cargo: **Presidente**	Profissão: **Administrador**
DDD/ Telefone: **(21) 2417-1252**	E-mail: vinicius.santos@fundacaoangelicagoulart.org.br contato@fundacaoangelicagoulart.org.br

APRESENTAÇÃO

Inaugurada em 1989, a Fundação atua em prol da garantia e promoção dos direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil através da participação em redes de mobilização social, campanhas, além de desenvolver um forte trabalho de incidência política para influenciar na formulação de políticas públicas que garantam à infância e à juventude acesso aos seus direitos.

Em seu atendimento direto, prioriza moradores de Pedra de Guaratiba, tendo como critério: pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, situações de violência doméstica, violações de direitos, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, dentre outros aspectos identificados na família. Ressalta-se que o processo seletivo para inserção nos projetos desenvolvidos pela Fundação, assim como o acompanhamento das mesmas, realiza-se por meio de entrevistas sociais e visitas domiciliares.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

A inspiração de criar uma fundação voltada para o atendimento ao público infanto-juvenil surgiu de um encontro entre a fundadora, Maria da Graça Xuxa Meneghel, e uma a senhora que cuidava de meninas e meninos na região da Pavuna. A região escolhida para fundar tal instituição foi a de Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro – uma área que apresenta um dos menores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade.

Assim, através da parceria com a assistente social Angelica Goulart[1], planejou-se o trabalho da Fundação Assistencial Xuxa Meneghel, iniciado em 1988, com efetivo atendimento ao público a partir de 12 de Outubro de 1989, propositalmente no Dia das Crianças. Sua atuação já incorporava os princípios da proteção integral à infância e adolescência – que floresceram do intenso movimento social que deu origem ao ECA (1990) – e do escopo comunitário que essa proteção supõe. Desde então, a Fundação atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da comunidade de Pedra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde desenvolve um trabalho integrado de educação, cidadania e participação infantojuvenil com apoio às famílias. A instituição investe ainda no aumento de escolaridade e na geração de renda através da qualificação e capacitação profissional, com diversos cursos para jovens e famílias da comunidade.

Os atendimentos às crianças e aos adolescentes do núcleo central da Fundação compreendem a faixa etária entre 4 e 14 anos de idade, em horários complementares à escola. As atividades para adolescentes, a partir de 15 anos, jovens e adultos ficam por conta do núcleo comunitário e dos projetos em parceria. Acrescentam-se, ainda, os projetos que envolvem a Primeira Infância (crianças de 0 a 1 ano e meio de idade) e suas famílias, para o fortalecimento de vínculos afetivos.

Dentre os vários projetos criados e apoiados pela Fundação, desde a sua abertura em 1989, destaca-se o movimento Acorda Pedra realizado em 1990. A iniciativa dessa mobilização era voltar às ações da instituição para a comunidade e, assim, entender o que se passava na vida dos moradores de Pedra de Guaratiba, o que eles pensavam e precisavam. Entre os anos de 2001 e 2006 a Fundação Xuxa participou da criação da Rede NUDECA (Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente de Guaratiba), voltada à proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Para aproximar, conhecer e motivar a juventude da Pedra de Guaratiba foi criado o A Cor da Pedra. Desse encontro surgiram os cursos profissionalizantes realizados na Fundação como o Comer, Trabalho e Prazer – para capacitação na área da gastronomia –, Pré-Vestibular Comunitário, cursos de Inglês e Informática, A Cor da Arte e Pé na produção – com foco no estímulo ao talento artístico –, dentre outros.

Desse modo, em menos de dez anos de existência, a FXM, obteve não apenas o reconhecimento comunitário, mas tornou-se interlocutora e protagonista nas redes de assistência do Rio de Janeiro e do Brasil.

Vale ressaltar que a inovação e consistência do projeto da instituição fluíam a partir de uma direção mais atenta que visionária, pois Angelica, por muitos anos diretora

[1] Angelica Moura Goulart possuía quinze anos de atuação como educadora e assistente social quando foi convidada por Maria da Graça Xuxa Meneghel para planejar e iniciar as atividades da Fundação.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

geral da instituição, continuou investindo em estudos sobre os aspectos mais atuais do campo de atuação da Fundação. Assim, participou do curso de desenvolvimento comunitário em Israel (1993); especializou-se em Direito Especial da Criança e do Adolescente (UERJ/2001), em Violência Intrafamiliar (USP/2002) e concluiu o mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais (FGV/2005) com uma dissertação sobre Participação Infantil que se tornou uma referência para o tema.

Com o acúmulo dessa experiência de trabalho em rede, em meados de 2005 a instituição começou a se envolver efetivamente em iniciativas para influenciar nas políticas públicas em nível nacional. Iniciaram-se assim, os projetos em rede, voltados para a fomentação de políticas públicas e disseminação de metodologias que promovam e garantam os direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil. Por isso, uma empreitada muito importante na história da Fundação Xuxa Meneghel, por seu alcance e amplitude, foi fazer parte da Rede Não Bata, Eduque! A Rede tem como objetivo fazer a sociedade refletir sobre o uso da violência na educação e a prevenção da mesma contra crianças e adolescentes.

Em 2009, Angelica coordenou a realização de um Simpósio Nacional da Rede Não Bata Eduque, com a participação dos maiores intelectuais e representantes nacionais e internacionais sobre o tema da Infância, trazendo uma agenda de proposições sobre o olhar das boas práticas instituídas e reconhecidas em todo o mundo.

Ainda em 2009, Angelica recebeu da Câmara Municipal do Rio de Janeiro a Medalha de Mérito Pedro Ernesto, em reconhecimento ao seu trabalho de vinte anos como diretora geral da Fundação Xuxa Meneghel. O reconhecimento por esse trabalho levou-a a assumir, em setembro de 2012, a Secretaria Nacional dos Direitos da Infância e da Adolescência, órgão da Presidência da República.

Em 2014, a Fundação Xuxa Meneghel comemorou uma grande vitória nessa área após anos de trabalho em parceria com instituições e movimentos sociais: a aprovação da Lei Menino Bernardo, que garante o direito de educação sem castigos físicos ou qualquer tipo de violência às crianças e adolescentes do Brasil.

E durante todo esse tempo investiu em diversas ações e projetos. Criou o Show Natal Mágico - O Direito das Crianças a ter Direitos Iguais, o Projeto +Criança na Rio + 20 que deu origem à Rede +Criança constituída por meninos e meninas das diversas regiões brasileiras que desenvolvem ações para uma vida sustentável, se destacou nas Campanhas contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, sendo protagonista em 2014 quando depois de muitas ações em parceria, celebrou a conquista de ver tornar-se crime hediondo o abuso e exploração sexual de crianças e adolescente , dentre outros.

Ainda nos seus últimos meses de vida, entre sessões de quimioterapia, Angelica seguiu orientando o planejamento estratégico da Fundação à luz do aprendizado feito no governo federal. Ela apontava novos rumos e oportunidades, confiante no futuro. Na manhã em que ela faleceu, Xuxa Meneghel escreveu “morreu hoje o coração da minha fundação”.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Hoje, a Fundação reflete da Pedra de Guaratiba para o Brasil o trabalho de transformar a história de crianças, adolescentes, jovens e adultos para que vivam em um ambiente no qual seus direitos sejam respeitados e suas oportunidades se multipliquem.

Ao longo desses 30 anos, a Fundação desenvolveu um estilo próprio de assistência social e garantia de direitos à infância e adolescência. Entre outras características, sempre esteve a preocupação com a legitimidade e sustentabilidade do trabalho da Fundação. E isso foi conseguido por meio de um profundo enraizamento comunitário e pela formação de um coletivo de profissionais comprometido e capacitado para a autogestão. Angelica Goulart foi a principal artífice desse conceito.

De tal modo, que Xuxa se sentiu confiante e tranquila para um passo à frente na proposta: passar o bastão da responsabilidade institucional para o coletivo de profissionais-residentes na comunidade. Tal qual uma filha, ou um dependente que cresce, chega o momento em que é preciso experimentar os desafios e possibilidades da autonomia.

Esse coletivo de profissionais que seguiram com a Xuxa desde a sua proposta inicial e que viveu e se capacitou com Angelica, assumiu em 2018 com muita honra, o desafio e a responsabilidade de dar continuidade com a agora **Fundação Angelica Goulart.**

Premiações:

A **Fundação Xuxa Meneghel,** agora **Fundação Angelica Goulart,** ao longo de sua existência, vem recebendo diversas premiações importantes de instituições de grande prestígio:

- Prêmio Lions de Educação AL 1998 / 1999: Honra ao Mérito pelos serviços prestados à Educação em sua comunidade.
- Prêmio Lions Humanitário AL 2001 / 2002: Honra ao Mérito pelos serviços Humanitários prestados.
- Prêmio FUNLAR – Parceria Eficiente – 2004: Parceria na Implantação da Política Municipal de Atendimento à Pessoa com Deficiência da Cidade do Rio de Janeiro.
- Prêmio Beija – Flor: Inspirado na fábula do beija-flor, o RIOVOLUNTÁRIO, desde a sua fundação, premia, ao final de cada ano, dez voluntários que tenham desenvolvido um exemplar serviço de voluntariado, a partir da indicação das organizações com as quais colaboram. A Fundação Xuxa recebeu o prêmio em 2006 – Categoria Instituição.
- Prêmio da Ordem Associativa de Mônaco: Recebido por Xuxa Meneghel das mãos do príncipe Albert II, na Noite das Associações, em Mônaco, pelo trabalho de 19 anos à frente da Fundação. Mais alta distinção concedida pelo principado a personalidades que se destacam na área assistencial, a honraria foi entregue em jantar que reuniu 400 convidados, sendo 80 representantes de entidades locais.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- Homenagem da OPAS: A Fundação Xuxa Meneghel foi homenageada durante a comemoração do 100° aniversário da OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde.
- Prêmio ABF AFRAS – 2013 (Associação Franquia Sustentável) – Destaque Sustentabilidade 2013.
- Primeiro Prêmio Nacional de Projetos com Participação Infantil – 3º lugar para o projeto +Criança na Rio+20.
- 10º Colocado no XIV Ranking Benchmarking 2016 – detentores das Melhores Práticas de Sustentabilidade - case: Rede +Criança.
- Meus Prêmios Nick 2016 - Prêmio Pró Social a maior premiação infanto-juvenil da América Latina.

Missão:

Contribuir para a superação da desigualdade social em contextos de vulnerabilidade individual e coletiva por meio de tecnologias sociais emancipatórias, criadas, desenvolvidas, testadas e sistematizadas, adequadas a infância, adolescência, juventude e vida adulta.

Objetivo:

Contribuir para superar a desigualdade social utilizando tecnologias sociais adequadas à infância, juventude e vida adulta.

Princípios Institucionais:

Garantia de direitos - Agimos para assegurar o acesso das populações vulneráveis aos direitos sociais vigentes;
Participação ativa - Agimos para que os sujeitos sociais participem das decisões que os afetam ou interessam;
Inteligência coletiva - Agimos em rede, em parceria, em relações de troca de conhecimentos e experiências;
Autonomia - Agimos para a emancipação dos sujeitos individuais e coletivos, para que que estabeleçam e realizem seus próprios projetos de vida.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

1. CARACTERÍSTICA DA ENTIDADE

(**X**) Atendimento *(Nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009);*
(**X**) Assessoramento *(Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011);*
(**X**) Defesa e Garantia de Direitos *(Nos termos da Resolução CNAS nº 27/2011).*

Modalidades de oferta de serviços/atividades para Atendimento:

Serviços de Proteção Social Básica:
(**X**) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS:

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

(**X**) Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.

(**X**) Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

(**X**) Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.

(**X**) Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

(**X**) Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.

(**X**) Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares.

Outra ação de assessoramento:

(**X**) Ações emergenciais devido à pandemia do COVID 19, com distribuição de cestas básicas, materiais de limpeza/higiene, máscaras e alimentos agroecológicos, mudas de ervas medicinais e frutíferas, através das parcerias com Instituto Phi Philantropia Inteligente, Brazil Foundation, KINDERNOTHILFE e.V. – KNH e Rede Ecológica de Agricultura Urbana.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Fundação tem por finalidade realizar ações assistenciais, educativas, esportivas, sociais, culturais, artísticas, ambientais e de promoção, defesa e proteção de direitos humanos de crianças e adolescentes, sem discriminação de etnia, gênero, orientação sexual ou religiosa bem como a pessoa com deficiência.

3. OBJETIVOS

I - Prestar assistência, defesa, proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, mantendo estabelecimentos apropriados na conformidade com a legislação pertinente;

II - Prestar serviços assistenciais, inclusive remunerados, de forma a ensejar a manutenção dos serviços que beneficiem as crianças das comunidades onde mantiver estabelecimento;

III - Realizar em caráter complementar e subsidiário, outros serviços de assistência social, de modo geral, em benefício de pessoas carentes;

IV - Realizar, em caráter complementar, desde que com recursos específicos para tal fim destinados, estudos, pesquisas e publicações sobre a situação de crianças e adolescentes, assim como cursos de aumento de escolaridade, capacitação e educação profissional em parceria com entidades/instituições, profissionais liberais e/ou estudantes que compartilhem de interesse e compromisso com o tema, bem como atividades e eventos educacionais, esportivas, sociais, artísticos, culturais e ambientais;

§ 1º - A Fundação exercitará suas atividades principais, visando promover a integração sócio-familiar das crianças e adolescentes atendidos e, ainda, estimular nas comunidades onde mantiver estabelecimentos, o interesse na participação voluntária em obras-serviços de assistência social.

§ 2º - A Fundação desenvolverá serviços que assegurem às crianças e adolescentes atendidos, acesso a sua subsistência, saúde, instrução obrigatória, nutrição, esporte, lazer e orientação para o exercício de cidadania através de realização de atividades assistenciais, psicopedagogias, sociais, culturais, esportivas, artísticas e ambientais.

§ 3º - Na operacionalização dos seus objetivos, a Fundação elaborará programas e projetos educacionais, de assistência social, sociais, esportivos, culturais, artísticos e ambientais compatibilizando custos e eficiência, em função dos recursos humanos, físicos, operacionais e financeiros disponíveis, mantendo orçamento anual ou plurianual com a previsão discriminada das receitas e autorização das despesas.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Doações Pessoa física: 5%
Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): 9%
Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): 56%
Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): 29%
Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): 1%

5. INFRAESTRUTURA

A Fundação Angelica Goulart está instalada em um terreno com 30 mil m^2. Dispõe de:

Prédio Principal: recepção, cinco salas de espaço interativo, espaço de leitura, sala administrativa, sala de direção, sala de música, consultório dentário, cineminha, sala pedagógica, sala equipe colegiada, sala equipe do programa de atendimento integrado e cinco banheiros.

Prédio Arte, Cultura e Gastronomia: recepção, escritório, sala multimídia, sala de artes, sala acervo, cozinha industrial, refeitório, dispensa, lavanderia e cinco banheiros.

Área Externa: quintal, os jardins, pomar, horta, dois vestiários, dois parquinhos, dois quiosques, casinha de bonecas, piscina, uma quadra de esportes e três módulos padrões para parceiras na área de Formação e Capacitação Profissional.

6. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

6.1 PROGRAMA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

A Fundação Angelica Goulart tem como do foco de atuação a garantia, proteção e promoção dos direitos humanos, principalmente os vinculados à infância e adolescência. Buscando sempre a participação infantojuvenil e convivência familiar e comunitária e a prevenção de violências contra crianças e adolescentes.

Em razão disso, além dos atendimentos diretos, realiza uma incidência e fomento junto às políticas públicas destinadas a efetivação dos Direitos Humanos de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, atuando como membro de redes e campanhas nacionais, como a Rede Nacional Primeira Infância.

Ainda compõe o Comitê Gestor da Rede Não Bata, Eduque! - movimento social com o objetivo de erradicar os castigos corporais e humilhantes por meio da promoção de práticas positivas de educação – e avalia ser de suma importância a prevenção de violências contra a criança desde a vida intrauterina, considerando que, a intervenção precoce, o estímulo e orientação às famílias, são práticas fundamentais para o

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

desenvolvimento das crianças. Nessa perspectiva, propõe ações de prevenção à violência por meio de capacitação continuada dos profissionais que atuam na primeira infância, na educação básica e no trabalho com as famílias, tendo a participação infantil como canal de autoproteção das crianças e adolescentes.

De acordo com o plano de ação apresentado para 2020, realizou os projetos descritos a seguir:

6.1.1 – Projeto Conta Comigo - KNH:

A Fundação Angelica Goulart iniciou, em maio de 2020, o projeto Conta Comigo, parceria com a Kinder Not Hilfe (KNH), é um programa de cinco anos, como foco na redução da violência domestica contra crianças e adolescentes de Guaratiba.

O projeto, elaborado a partir da análise situacional dos direitos da criança e adolescente no território (desenvolvida em 2019) estabelece três públicos alvos: as crianças e adolescentes, suas famílias e o NUDECA (rede local de proteção de direitos de crianças e adolescentes).

Cenário 2020

O Brasil vive um período de retrocesso democrático, com a extrema direita no poder federal e, até dezembro de 2020, um bispo fundamentalista na prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. Portanto, criou-se um ambiente político e cultural contrário à garantia dos direitos da criança, que vinham em um processo lento, mas evolutivo desde 1990. No plano federal, esvaziaram-se as instâncias de controle social (como o CONANDA) e ganharam terreno tanto propostas restritivas de reformulação do Estatuto da Criança e do Adolescente, quanto concepções sexistas e autoritárias sobre as relações familiares. Em nível municipal, com repercussões em nosso território, houve um desmonte das políticas de assistência social geradas mais por incompetência de gestão do que por cosmovisão do social.

O projeto já foi planejado considerando este cenário mais amplo. O que foi absolutamente inesperado foi a irrupção da pandemia do Covid-19 e seus efeitos potencializados pelas instâncias de poder negacionistas. Nosso projeto foi aprovado em maio de 2020, bem em meio ao isolamento social e com toda nossa equipe em teletrabalho, sem atendimento pessoal em nossa sede. Isso criou um enorme desafio para o estágio inicial do trabalho. E foi com base neste desafio que alteramos os objetivos para o primeiro ano.

Nossa reação foi adaptar o Plano Estratégico da Fundação à ação emergencial que a pandemia exigiu (a iniciativa “o básico para quem mais precisa”) e orientar todos os nossos projetos a partir dos novos dados e informações sobre o público de nosso território colhidos no cadastramento das famílias que se beneficiaram da iniciativa.

A principal conclusão é que as restrições da pandemia – Guaratiba nunca saiu da bandeira vermelha durante todo o ano – provocaram um atraso no processo de interação e relacionamento com as crianças, adolescentes e famílias. Assim, o próximo

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

ano de trabalho requer estratégias de aproximação e aprofundamento do conhecimento mútuo entre nossa equipe e os grupos alvo. São fatores básicos para essa estratégia: aumentar a eficiência dos meios e instrumentos de relacionamento a distância e a dinâmica de desenvolvimento da pandemia na região.

- **Descrição das atividades realizadas:**

O objetivo principal do nosso plano de trabalho para 2020 foi selecionar as crianças e adolescentes que participariam do projeto. Para tanto, estabelecemos que seriam atendidas as famílias mais vulneráveis entre as cerca de 3000 cadastradas na iniciativa "mitigação, o básico para quem mais precisa". O processo de triagem identificou 300 famílias nessa condição e foi a elas que enviamos o convite para inscrição de seus filhos (ou crianças e adolescentes sob sua responsabilidade). Após o recebimento das respostas positivas, cada família foi atendida e entrevistada, efetivando a inscrição do público alvo.

Estão inscritas 142 crianças, 145 adolescentes – pertencentes a 176 famílias diferentes.

As diferenças em relação à proposta original do projeto são duas:

1) Contávamos com a indicação de um significativo número de famílias com crianças e adolescentes já atendidos pelo sistema público de assistência social, o que não se verificou na prática.

2) Inscrevemos um número maior de crianças e adolescentes (287 ao invés de 250) considerando uma provável evasão devida ao fato de que o fator preponderante da inscrição foi uma decisão dos responsáveis e não sabemos em que medida corresponde ao interesse das crianças e adolescentes.

Produzimos, também, materiais audiovisuais sobre a pandemia e sobre o projeto dirigido a crianças, adolescentes e às famílias com conteúdo adaptado às circunstâncias (ritmo das inscrições, percepção dos interesses, tempo de recepção e resposta). Foram dois materiais dirigidas aos adolescentes (vídeo e animação), um dirigido às crianças (animação) e dois para as famílias.

Iniciamos a mobilização dos parceiros da rede NUDECA em duas reuniões, utilizando materiais da Rede Não Bata, Eduque sobre prevenção da violência doméstica.

- **Objetivo:**

Crianças e adolescentes participantes do projeto mais protegidos por suas famílias, especialmente da violência psicológica e física.

- **Objetivos Específicos:**

1. Crianças e Adolescentes se desenvolvam num ambiente familiar mais dialógico e protetivo;

2. Famílias melhorem suas relações e seu papel educativo com seus filhos;

3. O Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente se articule na prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes no território.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Metodologia utilizada:**

As metodologias do projeto são fundamentalmente dialógicas e interativas. As oficinas – que serão as atividades mais praticadas – são espaços de construção e formação coletiva. São também espaços de escuta e expressão (uma criança ou adolescente que desenha, ou dança, se comunica e é percebida para além do discurso verbal). As oficinas partem dos conhecimentos e experiências que os participantes trazem e levam em conta o que querem saber. Atividades de formação, como a capacitação de adolescentes multiplicadores, também estão propostas como processos de circularidade. A ideia é que as próprias ações de prevenção da violência e restauração dos laços familiares demonstrem que a participação e o diálogo são formas mais justas e eficazes de relacionamento.

O direito à vida é o eixo principal para começar a compreender os direitos humanos. A partir daí serão introduzidos temas e reflexões que possibilitem às crianças e adolescentes se entenderem e reconhecerem como sujeitos de direitos. Olhar inicialmente para o EU, entender quem sou, investigar sobre si, perceber, ouvir e conhecer sua fase peculiar de desenvolvimento, integrados em espaços de convivência (família, comunidade, escola) que interferem neste processo. Olhar para o pertencimento ao grupo, construção coletiva e que reflete as relações sociais, as inter-relações, as conexões e divergências, as formas de participação. É a partir destes dois reconhecimentos que são introduzidos temas densos, como as violências domésticas. A questão da violência – complexa e multifacetada - requer esse cuidado ao ser introduzida, já que interfere em vivências, emoções, sentimentos, concepções, crenças, valores, cultura e relações.

Assim, para alcançar o objetivo 1, nossas estratégias seguem alguns passos: 1) entender/enxergar o direito de ser sujeito, o reconhecimento como pessoa/indivíduo, com suas competências e habilidades. Etapas que correspondem aos seguintes aspectos: reconhecimento de si/visibilidade - existir; meios de expressão/ espaços de escuta e manifestação; participação; não discriminação e não exclusão. 2) compreender a vida no coletivo, a partir dos seus espaços de convivência, que são regulados pelos direitos. 3) acessar o tema da violência doméstica física e psicológica a partir do reconhecimento de suas consequências, tratadas como obstáculos a serem superados, para que o indivíduo e a coletividade desenvolvam suas potencialidades, conheçam seus direitos fundamentais e busquem formas de garanti-los. Conhecer os direitos (em especial o de crescer sem violência e o de participar) é o primeiro requisito desta etapa.

Para alcançar o objetivo 2, a intervenção com as famílias começa pela dimensão afetiva, de cuidado e autocuidado, que inclui revisitar suas histórias de vida, vivências sobre a educação que receberam, suas relações familiares. Passa pela identificação das relações de poder, reconhecimento de estruturas patriarcais e questões de gênero que permeiam as subjetividades e constituem padrões culturais e sociais estabelecidos e se identificam nas relações humanas e na reprodução de comportamentos aprendidos.

O segundo passo consiste em identificar como aquele background se reflete nas relações familiares. Como se instalam as relações de poder (como o adultocentrismo, por exemplo). Reconhecer suas responsabilidades e limites a partir dos direitos infanto-juvenis. E conhecer as fases de desenvolvimento da infância à adolescência (e o

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

aprendizado de como lidar com elas) e sobre como agir para fortalecer os vínculos familiares. Não apenas reconhecendo os malefícios da violência na vida de seus filhos, mas também a importância de buscar novas atitudes educativas.

Por isso, no terceiro passo é apresentado o repertório de meios estratégicos para proteger os direitos infanto-juvenis e acessar os serviços e programas da rede local de proteção. O propósito é que possam ir além da recepção das informações, construindo de forma cooperativa, novas estratégias de educar sem violência e propiciando uma ambiência e uma convivência mais saudável para crianças e adolescentes. A intenção é que as tipologias de violências, relações de poder e outros fatores que interferem nas dinâmicas e incidem diretamente sobre a violência intrafamiliar possam ser apresentados em um contexto que permita as crianças e adolescentes (e as suas famílias) compreender, refletir, reconhecer e agir para mudar a qualidade de sua vida doméstica.

Para alcançar o objetivo 3, o foco é capacitar a rede local para atuar de forma mais articulada, oferecer oportunidades e instrumentos de informação, reflexão e formação que promovam a integração e ação interinstitucional e intersetorial com diferentes expertises e a melhora qualitativa na prevenção e atendimento às situações de violência doméstica contra crianças e adolescentes. Os dados e análises (sobre o perfil de incidência das violências) coletados pelo projeto orientarão a capacitação da rede local, chamando a atenção para a importância da base de dados e seu monitoramento na definição de políticas públicas. Uma das atividades previstas é essa apresentação do perfil, que permitirá a criação de grupos de trabalho para aprofundamento da análise.

Estamos chamando de rede local o Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente de Guaratiba. O NUDECA é fruto da consolidação de diversos movimentos, realizados pela comunidade de Guaratiba, com a participação de diferentes instituições voltadas à proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Sua criação aconteceu em 2001 e, desde então, a rede se reúne mensalmente. Além da Fundação, são membros do NUDECA: Ongs do território, unidades de saúde, coordenadoria de educação da área, escolas, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar.

Uma das maiores dificuldades desta rede é trabalhar de forma articulada, não fragmentada. Nossa proposta é fortalecer a rede de proteção, engajar as escolas nas ações da rede e manter uma sistemática de formação continuada para os profissionais das instituições.

Alimentaremos a reunião mensal do NUDECA com a capacitação nos temas relacionados ao projeto, especialmente sobre o direito à participação de crianças e adolescentes e sobre os meios e estratégias de prevenção de violência. Isso será feito pela disseminação das técnicas restaurativas, círculos de cultura de paz, comunicação não violenta e educação positiva. A partir dessas ações, esperamos abrir espaços de replicação das metodologias nas instituições do NUDECA. Isso permitirá construir um calendário anual de capacitação nas instituições, mediadas pelos adolescentes multiplicadores e técnicos da nossa equipe.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Dia/horário/periodicidade:** Devido à pandemia do COVID-19, as atividades previstas foram redirecionadas para os meios virtuais, com ênfase para a rede whatsapp, em comunicações quinzenais.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade.

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede sócio-assistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

- **Número de atendidos:** 287 atendimentos diretos e 176 famílias.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu por meio dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede sócio-assistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo**
Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo	1	20h	MEI
Apoio na Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo	1	20h	MEI
Especialista em violência doméstica	1	20h	MEI
Administrativo Financeiro	1	20h	MEI
Secretaria	1	30h	MEI
Produção de materiais audiovisuais	2	20h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com a KINDERNOTHILFE e.V. – KNH - KNH Brasil SECO, doações de Pessoa Jurídica Internacional Privada. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo anual: R$ 247.037,30

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

As inscrições para o projeto se completaram em novembro. Durante o contato com as famílias, constatamos que elas teriam dificuldade de explicar para as crianças e adolescentes o funcionamento do *Conta Comigo* sem material de apoio. Também se

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

evidenciou, talvez devido ao confinamento em casa, que uma das maiores expectativas era entrar, conhecer e usufruir das dependências físicas da Fundação.

Assim, decidimos focar as primeiras comunicações e atividades na informação sobre os objetivos do projeto e na apresentação dos espaços da instituição.

Para tanto, criamos o logotipo e personagens a fim de facilitar e incentivar a aproximação, identificação e vínculo com uma proposta ainda tão pouco materializada pela experiência direta.

A comunicação com as famílias é feita por meio de *podcasts*. Com as crianças, por vídeo-animação e Bia, a guia. Com os adolescentes, por Vitória – jovem liderança responsável pelas oficinas e que foi transformada em avatar que se apresenta em vídeos variados, do blog aos quadrinhos.

Os *podcasts* podem ser ouvidos nos *links:*
https://drive.google.com/file/d/1m7qyWaa8zTaH_ekq4iVRXcSlPIpyD5V9/view?usp=sharing
https://drive.google.com/file/d/1m7qyWaa8zTaH_ekq4iVRXcSlPIpyD5V9/view?usp=sharing

Perfil inicial das inscrições:

PERFIL DE INSCRITOS	QNT
Famílias	176
Crianças e adolescentes	287
Crianças	142
Adolescentes	145
Crianças (sexo feminino)	65
Crianças (sexo masculino)	77
Adolescentes (sexo feminino)	78
Adolescentes (sexo masculino)	67

FAIXA ETÁRIA	
CRIANÇAS	**QNT**
7 anos	36
8 anos	33
9 anos	39
10 anos	34

FAIXA ETÁRIA	
ADOLESCENTES	**QNT**
11 anos	51
12 anos	37
13 anos	32
14 anos	25

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

É importante registrar que, dada a maneira como o *Conta Comigo* teve início, as famílias estão desempenhando o principal papel estratégico na implementação do projeto. Elas fazem toda a mediação do nosso contato com crianças e adolescentes.

Outra constatação relevante é que a imensa maioria destas famílias teve contato com a Fundação pela primeira vez na campanha “O básico para quem mais precisa”. Então, por um lado, elas não conhecem a cultura institucional e tampouco nossos espaços físicos. Por outro, experimentaram alguma aproximação em situação emergencial, de doação de bens perecíveis.

Portanto, reconhecemos que é prioritário estreitarmos esse relacionamento com informações, escuta e iniciativas educativas do tipo de assistência emancipatória e dialógica. Com vistas ao Plano de Promoção Familiar (PPF), prepararemos uma ficha mais detalhada para coleta de informações e acompanhamento das famílias através do atendimento social. A previsão para o início das atividades com as famílias está sendo avaliada pela equipe técnica do projeto e da Fundação, levando sempre em consideração os dados e orientações dos órgãos de saúde responsáveis pelas normas sobre a pandemia.

Consideramos um indicador positivo do relacionamento com as famílias o fato de que apenas duas das crianças inscritas pediram desligamento do projeto em 2020.

6.1.2 – Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis:

O projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis desenvolve ações propositivas, internas e externas, pensando na sustentabilidade em seu conceito mais amplo, que engloba a natureza e as relações humanas, olhando e compreendendo sua comunidade, valorizando a cultura local, fortalecendo a identidade individual e coletiva, bem como o potencial de incidência e intervenção dos adolescentes nas questões comunitárias.

Todas as atividades baseiam-se nos princípios de sustentabilidade, e são desenvolvidas a partir de um processo dialógico e participativo, que busca integrar as ações dos adolescentes aos demais projetos institucionais, e à comunidade, buscando assim contribuir para o desenvolvimento local. Assim, visam estimular a replicação das metodologias aplicadas através dos próprios adolescentes, considerando a realidade social dos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, propõem criar processos de escuta das crianças e observação de suas percepções sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

Importante mencionar que em 2015, a FAG produzia excedentes de lixo e gastava 20.000 reais por ano na coleta privada. Com a implantação do projeto, e da gestão de controle dos resíduos, esta despesa acabou.

- Os resíduos orgânicos vão para as composteiras.
- O óleo de cozinha usado e coletado e encaminhado para uma empresa parceira, que faz a troca por produtos de limpeza.
- O lixo do banheiro e grandes podas são recolhidos pela COMLURB.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Destaca-se que com essas ações do cotidiano, repensamos em atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de vida das gerações futuras. Com atitudes que preservam os recursos naturais por meio de novas tecnologias sociais e ajudam a manter o equilíbrio ecológico, diminuindo a poluição, incentivando a reciclagem, eliminando os desperdícios e reduzindo os impactos sobre o meio ambiente.

- **Descrição das atividades realizadas:**

Devido o decreto do Governo do Estado do Rio de Janeiro, de 16 de abril de 2020 em virtude a pandemia do Covid-19, que implica na paralisação das escolas e outros locais com aglomeração de pessoas, o projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis, foi paralisado desde 14/03/2020.

Tendo em vista este decreto, criamos uma programação para todas as crianças e adolescentes do projeto, através do grupo de WhatsApp que facilitou a comunicação com os participantes, para termos notícias de como estão passando junto às suas famílias e também para o encaminhamento das atividades.

Através destes contatos, começamos a repassar atividades e entregas de kits para todas as crianças/adolescentes, que foram retirados na Fundação Angelica Goulart.

Kit 1 - **Pequenas ferramentas de jardins, vasos de tecidos, composto orgânico, mudas de temperos e hortaliças.**

Com este kit, eles cultivaram uma pequena horta, com produção de temperos e hortaliças.

Aumentando o poder nutritivo da alimentação da família, com alimentos saudáveis, sem o uso de produtos químicos.

Kit 2 - **Composteira de baldes.**

Com esta composteira eles reaproveitaram seus resíduos orgânicos de casa, como: casca de legumes, frutas, borra de café, guardanapos e folhas secas. Na qual este material depois de um tempo se transforma em adubo orgânico, para ser utilizado na adubação da horta ou jardim.

Kit 3 - Entregamos máscaras de tecido, álcool em gel e uma caixinha com brigadeiros gourmet.

As máscaras e os brigadeiros foram feitos por mulheres empreendedoras da região, que com esta Pandemia também sofreram com a diminuição de suas vendas. Por isso possibilitamos comprar delas, para fortalecer o comercio local.

Todas as atividades são de encontro com as atividades que realizamos no projeto.

Também repassamos informações e vídeos sobre: compostagem, hortas agroecológicas, brincadeiras e dinâmicas.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Devido à campanha de arrecadação de alimentos, que realizamos durante todo o ano, começamos a fazer uma cesta de alimentos frescos, que conseguimos beneficiar muitas famílias. Entre estas se encontra famílias de crianças e adolescentes do Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis.

Estas cestas foram compostas por:

Alimentos frescos: Banana prata, limão galego, caqui, aipim, batata doce, pepino e outras.

Ervas medicinais: Capim limão, erva de são João, cidreira, saião, hortelã e outras.

Pancs (Plantas alimentícias não convencionai) chaia, João Gomes, Taioba, caruru e outras.

Todos são produzidos por agricultores familiares, moradores da zona oeste do RJ e fazem parte da Rede Carioca de agricultura urbana, na qual a fundação também faz parte.

O Projeto tem uma atividade, que denominamos de quinta feira da colheita, que é uma colheita realizada em nossas hortas pelas crianças/adolescentes (quintal da fundação), que são de hortaliças, temperos, medicinais e PANCS (plantas alimentícias não convencionais), com esta colheita, cada criança leva para sua casa uma quantidade para agregar na alimentação da família.

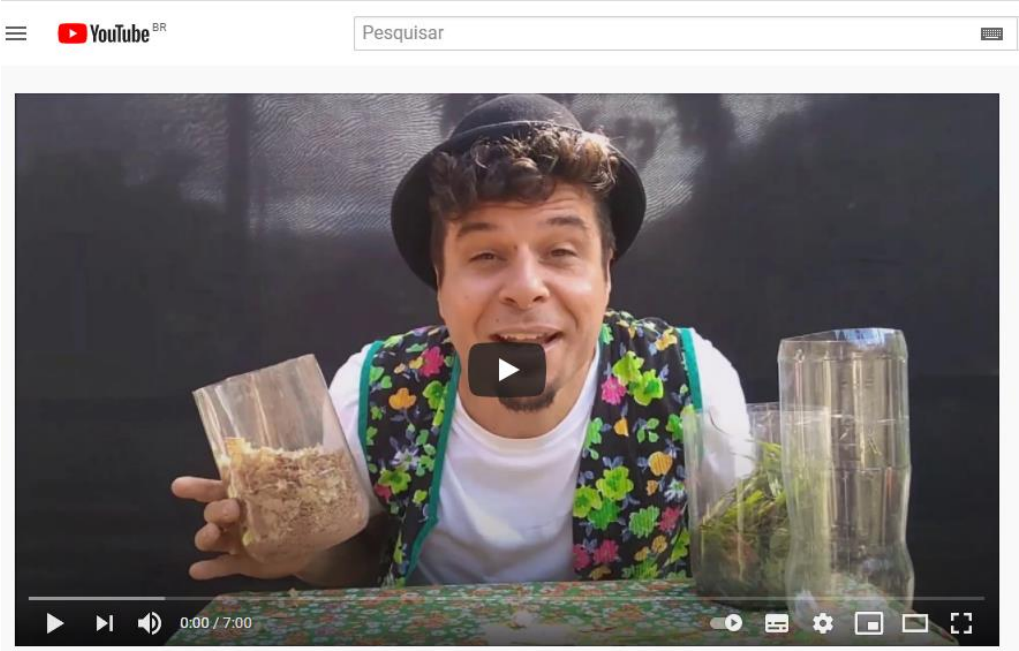
Por estes motivos pensamos nas cestas de alimentos frescos, que vão suprir este momento de pandemia e ao mesmo tempo apoiando estes agricultores familiares, que não estão conseguindo vender seus produtos com a mesma frequência que era antes a Pandemia.

Assim estamos reinventando atividades, que são presenciais. Mas que neste momento de isolamento social, estamos aprendendo o quanto o outro é importante e que tudo que podemos fazer é aguardar este tempo passar para que possamos nos reencontrar novamente.

Atividades, vídeos e brincadeiras que estamos encaminhando para as crianças e adolescentes do Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis.

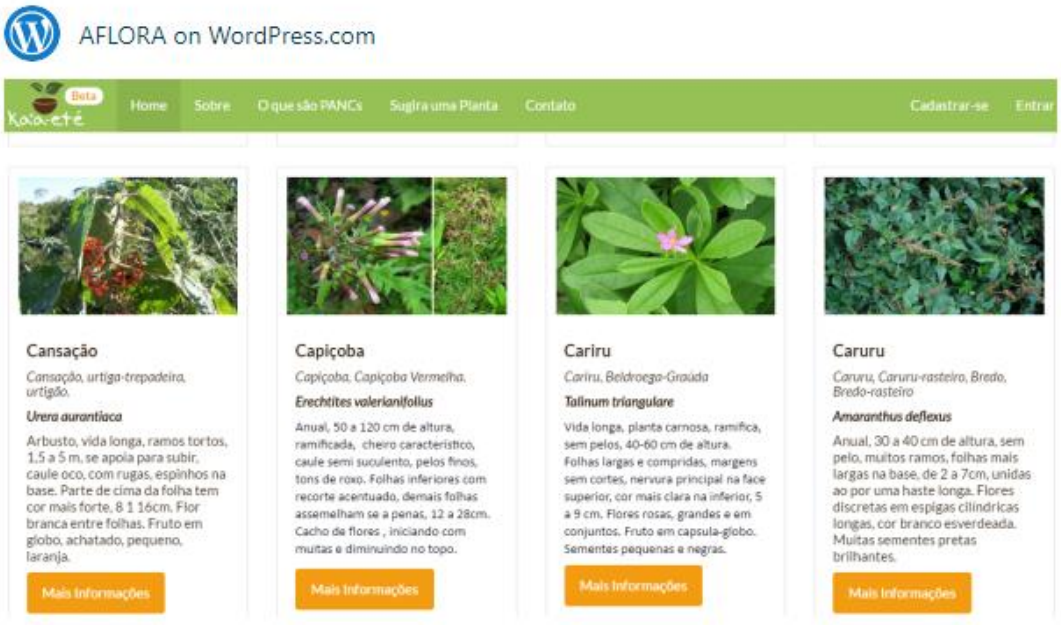
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Compostagem – Mini composteira
https://www.youtube.com/watch?v=e2FZq1I2Ca8



Com Postagem #1 - Mini composteira

PANCS - Plantas alimentícias não convencionais
https://afloraa.files.wordpress.com/2016/05/pancsssss.png?w=600

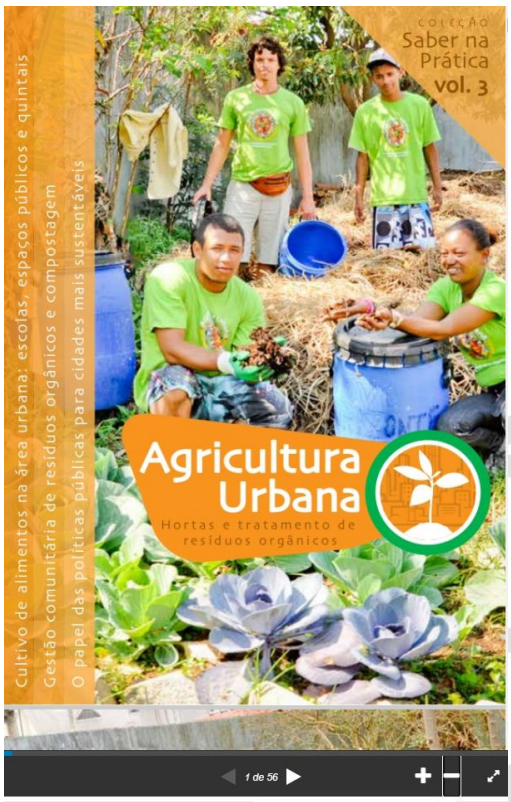


Fundação
Angelica Goulart

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Como plantar camomila de sachê de chá!
https://www.instagram.com/p/B_7WnRigpwC/?igshid=p5on95u89dt0

Agricultura urbana e Revolução dos baldinhos!
https://pt.slideshare.net/Cepagro/03-aricultura-urbana



Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Objetivo:**

Implementar e disseminar praticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

- **Objetivos Específicos:**

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo a produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que não gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte/ reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

- **Metodologia utilizada:**

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado, com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Quintas-feiras, remotamente, em horário adaptado em período da pandemia.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 10 a 15 anos.

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas**,** considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

- **Número de atendidos:** 12 crianças e adolescentes. Tivemos que interromper as inscrições por conta da pandemia do Covid-19.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Educador Socioambiental	01	16 horas	Celetista (com carteira assinada)

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Parceria com o Instituto Floriano Florisbal – IHF, doações de pessoas jurídicas. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo anual: R$ 63.500,00

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

→ As crianças e adolescentes do projeto cultivaram uma pequena horta, com produção de temperos e hortaliças;
→ Entregamos uma composteira de balde, que possibilitou o reaproveitamento de seus resíduos orgânicos de casa, que depois de um tempo se transformou em adubo orgânico, para ser utilizado na adubação da horta ou jardim;
→ Entregamos máscaras de tecido, álcool em gel e uma caixinha com brigadeiros gourmet para todas as crianças e adolescentes do projeto;
→ 90 adolescentes e jovens de escolas públicas capacitados pela metodologia;
→ 6 educadores das escolas públicas capacitados pela metodologia;
→ 5 encontros mensais com agricultores dos arranjos locais;
→ 2 pontos de vendas que geraram lucro de R$ 2.400,00;
→ 9 jovens formados no curso de jardinagem e conhecimentos sustentáveis;
→ 4.000 de composto gerados nas composteiras da Fundação;
→ 80% do lixo da Fundação é encaminhado para os destinos corretos;
→ 20% é o lixo dos banheiros e grandes podas que é recolhido pela COMLURB.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

6.1.3 – Projeto Uma Vitória Leva à Outra – UVLO

A Fundação Angelica Goulart foi uma das 11 organizações selecionados no ELAS nos Esportes - Uma Vitória Leva à Outra, por meio dele, a Fundação recebeu apoio financeiro e técnico para desenvolver um projeto especificamente em prol da equidade de gênero e da inclusão de meninas nos esportes. O projeto permitiria a criação de um espaço seguro, onde 60 meninas, com idades entre 12 e 18 anos, pudessem praticar esportes e adquirir conhecimentos sobre saúde, direitos e educação financeira, além de desenvolverem sua liderança e autoestima, contudo, em razão do avanço da COVID-19 e a preocupação com as condições físicas das participantes do programa, as atividades foram suspensas, o projeto ofertaria as modalidade de futebol e vôlei feminino de forma gratuita e abrangente, desenvolvendo um trabalho estruturado e criando fortes alicerces para a prática dos esportes femininos na comunidade e no ano de 2020, foi realizada de forma adaptada por meio de encontros virtuais, assim, foram realizados em torno de 45 encontros virtuais, utilizando aplicativos alternativos e de acordo com as demandas das participantes que atuaram enquanto Jovens Meninas Líderes e Mobilizadoras, para formação, planejamento e engajamento delas.

- **Descrição das atividades realizadas:**

1- Seleção das Jovens Meninas Líderes e Mobilizadoras

Objetivando dar um novo avançar e contribuir de forma mais direcionada no processo de liderança e participação de meninas que participaram do programa no ano anterior, foram selecionadas 4 meninas para auxiliar e mediar os encontros do programa e em período de isolamento social, foram incentivadas a intermediar os encontros virtuais e participarem de encontros formativos com as temáticas referentes do programa**.**

2- Reunião de Planejamento Remoto com a equipe da Empodera e equipe FAG

Em parceria com a Ong Empodera e objetivando dar continuidade ao processo formativo das organizações que aplicam a metodologia do programa “Uma Vitória Leva à Outra”, houveram encontros virtuais para fomentar o debate e reflexão sobre as temáticas do currículo de forma adaptada.

3- Coalizão de Impacto Coletivo - GT Engajamento Comunitário

Uma das estratégias de atuação do Programa “Uma Vitória Leva à Outra”, a Coalizão é uma aliança estratégica desenvolvida por e para organizações, empresas, entidades governamentais e outros setores para aprender, experimentar coletivamente e juntas acelerar a igualdade das mulheres e meninas no Brasil.
http://www.empodera.org.br/category/coalizao-de-impacto-coletivo/

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

4- GT de Práticas Antirracistas

Objetivando contribuir para a formação de um material de apoio focado especificamente para o cessamento de práticas racistas, o Grupo Temático ocorreu em quatro encontros com temáticas que tinham como enfoque refletir sobre a forma estrutural do racismo, conceitos e por fim, atitudes antirracistas.

5- Produção do vídeo pelas Jovens Meninas Líderes e Mobilizadora

Como forma de auxiliar na construção de um material especificamente elaborado pelas jovens, foi aberto um espaço para que elas pudessem escolher a forma como iriam interagir de maneira mais ampla com a comunidade, assim, a organização de um vídeo temático foi escolhido por elas. Duas temáticas foram abordadas, “Seja Você Mesma” pretendendo abordar a sessão sobre padrão de beleza e “Seja Empoderada” projetando os delineamentos dos obstáculos enfrentados pelas mulheres nos esportes.

6- Entrega dos cartões de Alimentação em parceria com a Empodera por meio da campanha “Vencendo Juntos”

O Vencendo Juntos é um movimento voluntário que reúne indivíduos (atletas embaixadores), empresas e organizações não governamentais que se uniram para estar ao lado dos mais vulneráveis e lutar contra a fome durante a pandemia da Covid-19. E por meio da parceira da Campanha, a ONG Empodera foi possível a distribuição de cartões de alimentação (VA) com carga mensal de R$ 100,00 (cem reais) para 3 meses às participantes do programa UVLO.

7- Entrega de bolas da “Nike” às participantes do programa UVLO em parceria com a Empodera e REMS

A ONG Empodera, por meio da REMS (Rede Esporte pela Mudança Social), recebeu uma doação de bolas da Nike para serem distribuídas às participantes do programa "Uma Vitória Leva à Outra".

8- Encerramento do Programa UVLO 2020

Encerramento Virtual do programa “Uma Vitória Leva à Outra” na Fundação Angelica Goulart, uma parceria entre o Comitê Olímpico Internacional e a ONU Mulheres, Women Win, Empodera e Fundo Elas.

Divulgação do vídeo elaborado pelas Jovens Meninas Líderes e Mobilizadoras a respeitos das temáticas “Seja Você Mesma” e “Seja Empoderada” nas redes oficiais da Fundação Angelica Goulart.
https://www.instagram.com/tv/CHf_rMZnanO/?utm_source=ig_web_copy_link

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Objetivo:**

Contribuir para o empoderamento de 60 meninas moradoras em Guaratiba, na faixa etária dos 12 aos 18 anos de idade, por meio de atividades semanais, com práticas esportivas e oficinas temáticas.

- **Objetivos Específicos:**

Aplicar o conteúdo programático do currículo do programa: Uma Vitória Leva à Outra, empoderando meninas, especificamente meninas negras por meio do esporte.

- **Metodologia utilizada:**

O programa é inspirado na metodologia GOAL, desenvolvida pela Women Win, e adaptada ao contexto brasileiro pela Empodera. Baseado em dois pilares – acesso à prática esportiva e desenvolvimento de habilidades para a vida. O programa tem como principal ferramenta metodológica um currículo composto por 40 sessões de aproximadamente 2 horas, na primeira hora, as participantes praticam uma modalidade esportiva regular específica (futebol e vôlei), em seguida, durante as oficinas temáticas, o mesmo grupo de meninas adolescentes é acompanhado por uma facilitadora e participam de diversos tipos de dinâmicas.

O programa “Uma Vitória Leva à Outra” possui um guia de atividades que servem como diretrizes para auxiliar o desenvolvimento das participantes seguidas por 4 (quatro) áreas temáticas **(Seja Você Mesma: liderança e autoestima; Seja Saudável: saúde e direitos sexuais e reprodutivos; Seja Empoderada: direitos e eliminação da violência contra a mulher; Planeje seu Futuro: metas e planejamento profissional e financeiro)** cada uma composta por 10 (dez) sessões dedicadas a cada área temática.

Em contexto de vulnerabilidade diante do avanço da COVID-19 e suspensão das atividades presenciais, o currículo foi adaptado e os encontros ocorreram duas vezes por semana por meio de aplicativos virtuais e com sessões temáticas escolhidas especificamente para o apoio e suporte diante das necessidades geradas pelo isolamento social.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e quintas-feiras, virtualmente, em horário adaptado em período da pandemia.

- **Público Alvo:** Meninas com idades entre 12 e 18 anos.

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Número de atendidos:** 12 meninas. Tivemos que interromper as inscrições por conta da pandemia do Covid-19.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Instrutora de Educação Física	1	12h	Prestador de Serviços
Facilitadora	1	12h	Prestador de Serviços
Jovens Meninas Líderes	2	06h	Bolsista
Mobilizadoras	2	06h	Bolsista
Vigia	1	12h	Celetista (com carteira assinada)

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Privada (recursos de doações e parceria com fundação nacional). Parceria com a Empodera e Fundo Elas. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo Anual: R$ 57.500,00

Resultados Obtidos:

→ Vídeo desenvolvido pelas participantes;
→ Participação de 4 jovens na modalidade de “Jovem Menina Líder” e “Mobilizadora”;
→ Renovação do programa “Uma Vitória Leva à Outra” no ano de 2021;
→ Continuidade na Coalizão de Impacto Coletivo “Meninas e Mulheres nos Esportes”.

6.1.4 - Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias, realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Através de atendimentos em grupo, desenvolve atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Descrição da atividade realizada:**

As estratégias e ações dessa atividade são elaboradas, executadas, monitoradas e avaliadas pela equipe do CRAS Maria Vieira Bazani.

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, foi necessário interromper as atividades deste serviço durante o ano de 2020.

- **Objetivo:**

De caráter preventivo, o serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, buscando estimular a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

- **Objetivos Específicos:**

→ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
→ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
→ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
→ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
→ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

- **Metodologia utilizada:**

Encontros semanais com 6 horas de duração, onde são desenvolvidas oficinas que abordam temas transversais, presentes no cotidiano da comunidade, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes. Nas atividades são utilizados conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social de crianças e adolescentes em seu processo de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e Quartas-Feiras, das 13h às 16h. Tivemos que interromper as inscrições por conta da pandemia do Covid-19.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de Guaratiba. Em especial:

→ Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
→ Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

→ Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
→ Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos.

- **Forma de acesso:**

Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas**,** considerando as situações de maior vulnerabilidade social. Entretanto, a seleção dos beneficiários é realizada pelo CRAS Maria Vieira Bazani. E as atividades desenvolvidas são planejadas e monitoradas pela equipe do CRAS (Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga).

- **Número de atendidos:** Tivemos que interromper as inscrições por conta da pandemia do Covid-19.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A atividade é desenvolvida pelo referido CRAS, nas dependências da FAG. Há interlocução com o CREAS local e articulação com a rede socioassistencial.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Dinamizadora	01	06h	Profissional contratada pelo CRAS Maria Vieira Bazani

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

A Fundação Angelica Goulart coloca a disposição do projeto e parceria sua infraestrutura das instalações físicas e administrativas para que a SMDS possa, através do CRAS Maria Vieira Bazani, realizar o projeto com recursos financeiros próprios do seu orçamento. Atividade 100% gratuita aos usuários.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, foi necessário interromper as atividades deste serviço durante o ano de 2020.

6.1.5 - Projeto Semeando Cultura - Oficina de Capoeira e Percussão

As atividades propostas em parceria com a Fundação são a continuidade do trabalho de 21 anos realizado pela Creche Tio Beto, posteriormente denominada IFPS/Centro Sociocultural Roberto Campanella, visando à promoção dos direitos

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

infantojuvenis, priorizando o direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

Dessa forma, o projeto Semeando Cultura estabelece ações de proteção ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos fomentando práticas que interferem positivamente no desenvolvimento de suas potencialidades.

- **Descrição da atividade realizada:**

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, foi necessário interromper as atividades deste serviço durante o ano de 2020.

- **Objetivo:**

Proporcionar desenvolvimento sociocultural a partir das oficinas de capoeira e percussão.

- **Objetivos Específicos:**

→ Preservar culturas tradicionais como a Capoeira;
→ Possibilitar acesso a arte e a cultura;
→ Potencializar aptidões musicais e rítmicas;
→ Expandir os universos artísticos e culturais;
→ Desenvolver ritmo e socialização;
→ Contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora.

- **Metodologia utilizada:**

Os projetos desenvolvem oficinas expositivas e dialogadas, onde há espaço para questionamentos, críticas, discussões e reflexões, possibilitando a síntese do conhecimento por todos os envolvidos, e, oficinas práticas onde a vivência da experiência desenvolve habilidades, facilitando a fixação do conhecimento, transformando o participante em sujeito da aprendizagem, despertando a curiosidade e o interesse nas atividades propostas.

No desenvolvimento da oficina de Percussão, buscamos apresentar diferentes instrumentos, bem como a apresentação de variações rítmicas brasileiras permitindo a criação de apresentações com junções rítmicas. Para tanto, utiliza-se a demonstração de cada ritmo repetidamente até que as crianças aprendam, desenvolvendo assim também atenção, musicalidade, cadência e concentração. No decorrer do processo é oportunizado para cada criança tocar diferentes instrumentos.

A oficina de Capoeira apresenta a história, o ritmo, as cantigas e o jogo da Capoeira, culminando na prática da Roda de Capoeira. Ambas as oficinas tiveram como foco o incentivo à socialização e à integração entre as diferentes faixas etárias.

- **Dia/horário/periodicidade:**

→ Oficina de Capoeira: Terças-feiras das 15h30min às 16h30min.
→ Oficina de Percussão: Quintas-feiras das 15h00min às 16h30min.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas**,** considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

- **Número de atendidos:** Tivemos que interromper as inscrições deste projeto por conta da pandemia do Covid-19.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Facilitador de Capoeira	1	01h	Profissionais contratados pelo Instituto Floriano Peçanha dos Santos – IFPS
Facilitador de Percussão	1	01h30min	
Coordenadora	1	01h	

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

A Fundação Angelica Goulart coloca à disposição do projeto e parceria sua infraestrutura das instalações físicas e administrativas para que o IFPS – Instituto Floriano Peçanha dos Santos possa realizar o projeto com recursos financeiros próprios do seu orçamento. Atividade 100% gratuita aos usuários.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, foi necessário interromper as atividades deste serviço durante o ano de 2020.

6.1.6 - Projeto Alegria do Gol - Oficina de Futebol

As atividades propostas em parceria com a Fundação são a continuidade do trabalho de 21 anos realizado pela Creche Tio Beto, posteriormente denominada IFPS/Centro Sociocultural Roberto Campanella, visando à promoção dos direitos infantojuvenis, priorizando o direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Dessa forma, o projeto Alegria do Gol estabelece ações de proteção ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos fomentando práticas que interferem positivamente no desenvolvimento de suas potencialidades.

- **Descrição da atividade realizada:**

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, foi necessário interromper as atividades deste serviço durante o ano de 2020.

- **Objetivo:**

Oferecer formação para prática esportiva do futebol, viabilizando integração e inclusão social, contribuindo para proteção social e resgate de crianças e adolescentes em situação de risco.

- **Objetivos Específicos:**

→ Potencializar aptidões físicas;
→ Contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora;
→ Incentivar atitudes de consciência corporal, cuidado com a saúde e qualidade de vida;
→ Incentivar a prática esportiva;
→ Promover a aprendizagem em grupos.

- **Metodologia utilizada:**

Os projetos desenvolvem oficinas expositivas e dialogadas, onde há espaço para questionamentos, críticas, discussões e reflexões, possibilitando a síntese do conhecimento por todos os envolvidos, e, oficinas práticas onde a vivência da experiência desenvolve habilidades, facilitando a fixação do conhecimento, transformando o participante em sujeito da aprendizagem, despertando a curiosidade e o interesse nas atividades propostas.

O projeto Alegria do Gol desenvolve a oficina de Futebol apresentando estratégias e fundamentos, culminando na prática desta modalidade esportiva, tendo como objetivo transversal, o desenvolvimento de um bom relacionamento interpessoal, cultivando atitudes como respeito com os colegas e o espírito de equipe.

- **Dia/horário/periodicidade:**

Oficina de Futebol 7 a 10 anos, todas as quartas-feiras, de 13h45min às 15h/ Oficina de Futebol 11 a 14 anos, todas as quartas-feiras, de 15h às 16h15min.

- **Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. Tivemos que interromper as inscrições

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas**,** considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Número de atendidos:** Tivemos que interromper as inscrições por conta da pandemia do Covid-19.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorreu através dos encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Facilitador do Futebol	1	2h30min	Profissionais contratados pelo Instituto Floriano Peçanha dos Santos – IFPS
Coordenadora	1	1h	

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do Município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

A Fundação Angelica Goulart coloca à disposição do projeto e parceria sua infraestrutura das instalações físicas e administrativas para que o IFPS – Instituto Floriano Peçanha dos Santos possa realizar o projeto com recursos financeiros próprios do seu orçamento. Atividade 100% gratuita aos usuários.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, foi necessário interromper as atividades deste serviço durante o ano de 2020.

6.1.7 – Projeto De Jovem pra Jovem e Rodas de Diálogos

A primeira notificação de um caso confirmado de COVID-19 no Brasil ocorreu em 26/02/2020. Em março, passamos a atuar desde nossas casas, adaptando as atividades presenciais para o ambiente virtual. Um desafio que acompanhou o trabalho com os adolescentes e jovens, organizado em parceria com a Rede Não Bata, Eduque, na qual a Fundação Angelica Goulart (FAG) compõe a secretaria executiva.

O projeto De Jovem pra Jovem é parte do projeto executado pela FAG, na Rede Nacional Não Bata, Eduque, com financiamento da Save The Children, envolve mais especificamente a linha 3 do projeto integral e trata do fomento de ações e articulações pelo direito à participação de crianças e adolescentes e, por conseguinte, suas famílias e comunidades na prevenção do uso de castigos físicos e humilhantes como forma de educar. As ações da Rede Não Bata, Eduque contribuem não só para o tema da prevenção e para o estabelecimento de políticas públicas relacionadas aos castigos

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

físicos e humilhantes, mas também com a luta pela ampliação e manutenção de todos os direitos humanos de crianças e adolescentes preconizados na Convenção dos Direitos da Criança e Estatuto da Criança e Adolescente.

- **Descrição da atividade realizada:**

Realizamos encontros semanais por Hangout e Google Meet, onde os adolescentes mobilizadores se engajaram nas propostas de ações virtuais, produção de materiais de divulgação, comunicação, sensibilização e participaram em ações com parceiros, descritas a seguir:

Campanha #EuFicoEmCasa, campanha de sensibilização para manter crianças e adolescentes em casa

Participaram da Comissão para criar a campanha internacional "#ProteçãoEmCasa (#ProtecciónEnCasa)". Um dos vídeos produzidos pela campanha: https://www.youtube.com/watch?v=XVYsJ38olnI&t=6s

Escuta virtual de crianças e adolescentes, em preparação para campanha 26 de junho. Atuaram na elaboração das situações cotidianas, na identificação e articulação com participantes, roteiro dos cards, dicas selecionadas, nas escutas e na divulgação.

Vídeo sobre a campanha 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes e participação da Live a convite do CMDCA Rio- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

Produção de materiais para o projeto Tecendo Redes de Afeto durante a Pandemia, que foi utilizado por parceiros em todo Brasil. Um dos vídeos feitos pelos adolescentes tratando de temas do cotidiano que podem criar situações e conflitos e gerar violência. http://naobataeduque.org.br/audios-2/

Participação direta no planejamento, criação, produção e mobilização na campanha do dia 26 de junho – Dia Nacional Pela Educação Sem Violência: foram

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

produzidos podcasts, vídeos e também mediaram 2 lives com o tema “Como não pirar na Quarentena”.

Lives mediadas por Maria Eduarda e Maria Heloisa sobre “Como Não Pirar na Quarentena? Autocuidado e saúde mental” e “#QuarentenaNaoBataEduque, por uma educação sem violência”. A partir da primeira live foi produzido um Podcast com o mesmo tema, diversificando as linguagens e a mobilização de públicos diferentes.

Foram participantes, facilitadores, apoiadores em atividades virtuais, para discutir o tema dos CFH e o direitos à participação de crianças e adolescentes, ao longo do ano:

→ Em lembrança ao dia 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra C/A - Como trabalhar a prevenção no que se refere à violência sexual contra crianças e adolescentes, organizada pelo CMDCA Rio;

→ Pelos 30 anos do ECA – Julho

→ Live em parceria com MJPOP, projeto coordenado pela Visão Munidal;

→ Live em parceria com CEDECA RJ, com outros jovens da cidade do RJ;

→ Assembleia do CMDCA comemorativa, sobre a garantia de direitos, em especial da participação em tudo que afeta as suas vidas;

→ A participação de adolescentes na assembleia do CEDCA RJ, em julho – 30 anos do ECA, foi um marco na história do conselho, pois foi presidida por adolescentes, representantes de vários segmentos, indígena, quilombola, periferias, sistema socioeducativo, etc.

Incidência política em espaços de controle social

Participaram no GT organizado pelo CEDCA RJ (Conselho Estadual Defesa dos Direitos Criança e Adolescente), para organização do CPA (Comitê de Participação de Adolescentes) no estado. Foram 6 reuniões para estudo das resoluções 159, 190 e 191 do CONANDA, que tratam da participação de adolescentes em espaços de controle social e da implantação do CPA, para elaboração e adequação da deliberação que trata

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

do tema no RJ, que foi apresentada pelos adolescentes e aprovada na assembleia de dezembro do CEDCA.

Sobre as formações semanais, dividimos em temáticas de interesse dos adolescentes e que apoiam na realização e proposição das atividades que realizam. A abordagem produção dos materiais e apresentação/ mediação foi dividida entre a educadora do projeto e os próprios adolescentes, que se responsabilizavam por algum dos temas ao longo do ano:

→ COVID-19 e os Direitos das Crianças e Adolescentes;
→ Educação Sem Violência - A Lei Menino Bernardo;
→ Educação sem violência - Um novo modo de educar;
→ O que é racismo?;
→ A História da Rede Não Bata, Eduque e seu papel na sociedade;
→ Como Não Pirar na Quarentena;
→ Espaços de participação, conselhos de direitos também é para adolescentes?

- **Objetivo Geral:**

Promover e incentivar o direito a participação infantojuvenil nos seus espaços de convivência, família, escola e comunidade, e também no controle social e garantia de direitos para desenvolver ações e metodologias de prevenção dos castigos físicos e humilhantes contra crianças e adolescentes.

- **Objetivos Específicos:**

→ Engajar adolescentes na formação e replicação da metodologia das rodas de diálogo sobre educação sem violência, mediada pelos próprios adolescentes participantes;
→ Criar metodologias lúdicas para abordagem do tema em diferentes espaços e grupos.

- **Metodologia utilizada:**

A metodologia base envolve criar ferramentas e oportunidades para promover o engajamento efetivo dos adolescentes mobilizadores em todas as ações e planejamentos do projeto De Jovem pra Jovem, de forma objetiva no que trata da linha de ação da participação e mobilização de seus pares.

As formações semanais com os adolescentes mobilizadores acontecem de forma dialógica, participativa e visa especialmente a vivência da participação em todas as etapas do projeto, desde o planejamento e organização das atividades, passando pelas articulações para realização, logística e decisões sobre o plano orçamentário**.** Os adolescentes são estimulados a serem criativos para desenvolver o tema e as reflexões acerca da prevenção das violências como forma de educar, como jogos interativos, quiz, dinâmicas, esquetes...

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e quintas-feiras, remotamente, encontro com os mobilizados em horário adaptado em período da pandemia.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Público Alvo:** Crianças, adolescentes, famílias, profissionais que atuam com a infância e adolescência.

- **Número de atendidos:**

→ 5 adolescentes mobilizadores que realizaram as ações de replicação com outros adolescentes e desenvolveram as rodas de diálogos;

→ 9 adolescentes e 3 educadores dos CRAS Sobral Pinto e Acari participaram dos 3 encontros virtuais para formação e replicação da metodologia das rodas de diálogos;

→ 10 adolescentes participaram do GT organizado pelo CEDCA RJ (Conselho Estadual Defesa dos Direitos Criança e Adolescente), para organização do CPA (Comitê de Participação de Adolescentes) no estado;

→ As Rodas de Diálogos não aconteceram por conta da pandemia do Covid-19.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A interlocução com o CRAS e CREAS locais ocorre através da participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenadora do Projeto	01	30h	MEI
Analista de Comunicação	01	30h	MEI
Articuladora	01	30h	MEI
Educador Social	01	30h	MEI
Mobilizadores	05	08h	Bolsistas

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Nacional.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Doações internacionais de pessoa jurídica. Atividade 100% gratuita aos usuários. Parceria com a Save The Children - Rede Não Bata, Eduque – RNBE. Custo Anual: R$ 350.097,00

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

→ Formações sistemáticas semanais com os 5 adolescentes mobilizadores para realizar as ações de replicação com outros adolescentes e desenvolverem as rodas de diálogos;

→ Participação de 9 adolescentes e 3 educadores dos CRAS Sobral Pinto e Acari nos 3 encontros virtuais para formação e replicação da metodologia das rodas de diálogos. Considerando a dificuldade de acesso à internet, tivemos que criar possibilidades para que os encontros ocorressem e mesmo assim, muitos adolescentes

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

não conseguiram participar, o que nos levou a refletir também sobre a exclusão e desigualdades.

→ Em 2020, a Campanha 26 de junho – Dia Nacional Pela Educação sem Violência #6AnosdaLeiMeninoBernardo contou com ações realizadas entre 8 e 30 de junho, com divulgação de 3 Cards, 3 vídeos, 1 mensagem porta-voz Xuxa Meneghel, 6 Lives e uma versão especial do vídeo da campanha veiculado no circuito interno do Metro Rio, durante a semana de 22 a 26 de junho. Materiais foram veiculados em nossas redes sociais e compartilhados com parceiros pelo Whatsapp. Foram alcançados virtualmente 1,8 milhão de pessoas.

→ Assembleia do CMDCA comemorativa dos 30 anos do Estatuto da Criança e Adolescente teve representação de cerca de 30 instituições da área da infância na cidade e a do CEDCA RJ teve cerca de 35 instituições participantes. As duas contaram com participação de adolescentes mobilizadores na mediação.

6.1.8 – Ação "O básico para quem mais precisa - Mitigação impactos COVID-19"

Com a chegada da pandemia ao Rio de Janeiro, a Fundação Angelica Goulart interrompeu as atividades regulares no dia 13 de março de 2020, a fim de proteger sua equipe e as centenas de pessoas atendidas nos projetos. No entanto, a vulnerabilidade da população local se agravou, devido à perda de emprego e renda, ao adoecimento das pessoas e à falta de acesso aos direitos sociais. Nesse novo cenário, alimentação e higiene se tornaram a maior urgência e nos unimos a parceiros e apoiadores, para realizar a ação “O básico para quem mais precisa”.

A responsabilidade da Fundação, como instituição de assistência social e promoção de direitos, se realiza por meio de práticas educativas e de desenvolvimento local sistemáticas, organizadas em projetos com crianças, jovens, adultos e suas famílias. Em ações emergenciais, como esta que enfrentamos, essa responsabilidade é orientada para a justiça social.

Decidimos então agir para minimizar esses aspectos de vulnerabilidade das famílias, fazendo chegar a elas as doações que conseguíssemos captar.

A Fundação está em Guaratiba há 31 anos, atuando pela emancipação social de crianças, jovens e adultos, particularmente das famílias mais vulneráveis. Do ponto de vista do nosso atendimento permanente, a pandemia é uma situação emergencial que requer tanto respostas imediatas, quanto acompanhamento durante e depois da urgência.

As doações chegam à Fundação por meios das grandes campanhas de arrecadação que ocorrem na cidade, como o Movimento União Rio – Campanha Rio contra o Corona e a Rede Ecológica, a que veio somar-se este projeto com a Brazil Foundation e a KNH Seco Brasil. Somos a ponte entre as campanhas e as famílias neste esforço pela garantia de direitos e, principalmente, de justiça social. As famílias atendidas pelo projeto com a Brazil Foundation e a KNH Seco Brasil seguem o perfil das que buscam os projetos regulares da Fundação, o que facilitará o acompanhamento posterior à pandemia.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Descrição da atividade realizada:**

Em abril de 2020 através da ação o básico para quem mais precisa e iniciamos a parceria com o movimento união rio, aonde atendemos cerca de 3.000 famílias entre abril e junho com a doação de cestas básicas, material de higiene e limpeza e proteção.

Durante esse período selecionamos 300 famílias com critérios e perfil que apresentaremos mais a diante, essas famílias passaram a serem atendidas regularmente no ano de 2020, somou-se a parceria do movimento união rio a parceria com a Brazil Foundation e a rede ecológica do RJ a partir de junho e da KNH Brasil Seco à partir de setembro, as entregas das cestas de alimentos secos, kit de higiene e limpeza passou a ser acompanhada de uma nova cesta de alimentos agroecológicos.

Para ampliar o conhecimento sobre as famílias e atualizar os cadastros, realizamos o atendimento social à um número definido de famílias, em horários agendados, durante as entregas, para facilitar que fosse realizado somente um deslocamento até a instituição. Nossa intenção é que, a partir dos cadastros de demandas espontâneas desta ação emergencial, seja possível realizar a inserção em projetos institucionais e um acompanhamento mais sistemático as crianças, adolescentes e jovens e suas famílias.

Dando sequência ao trabalho de segurança e soberania alimentar e plantios nos quintais, reativamos a horta agroecológica em um espaço mais amplo, com mudas de hortaliças, temperos e verduras adquiridas ao Centro de Educação Multicultura.

Doamos também 50 mudas de ervas medicinais para famílias que se interessaram por esse recurso: vick, guaco, menta, endro, sálvia, cânfora. O material educativo apresentou os tipos escolhidos para compor a cesta agroecológica (pata de vaca, erva de São João, erva cidreira, colônia, guaco e capim limão) e também a Panc – Planta Alimentícia Não Convencional distribuída este mês (joão gomes, bertalha, almeirão ou caruru). Foi ainda entregue a receita saudável, que pode ser produzida com alguns dos alimentos da cesta.

Além das entregas, prosseguiu o refinamento de informações sobre as famílias cadastradas, por meio de contatos telefônicos e do WhatsApp. O propósito, com essa ação, é seguir atendendo as famílias nos projetos institucionais após este primeiro momento emergencial.

- **Objetivo:**

Oferta de benefício eventual para auxílio em caráter emergencial com fins de mitigação dos efeitos socioeconômicos das famílias de Guaratiba (pandemia COVID 19).

- **Objetivos Específicos:**

→ Doação de 1 cesta básica, 1 kit de higiene e limpeza, material de proteção e 1 cesta de alimentos frescos a 300 famílias mês;

→ Apoiar as famílias com ações de autocuidado e saúde mental;

→ Identificar demandas comunitárias que possam redefinir ações estratégicas da Fundação e seus projetos;

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

→ Apoiar empreendedores e o comércio local com empregabilidade e compras de insumos e produtos para as ações realizadas.

- **Metodologia utilizada:**

Dificuldades encontradas

A dificuldade mais previsível (na verdade, um risco) é que as famílias atendidas emergencialmente confundissem nossa ação emergencial com nossa finalidade institucional. Por isso, durante os meses de distribuição das cestas, reiteramos a maneira como compreendemos nosso papel social. E, no último mês de entrega das cestas, distribuímos um texto explicativo dos propósitos da Fundação com a ação emergencial e de continuidade, com a adaptação de seus projetos por ciclos de vida.

Outra dificuldade presente é o fato de que o cenário emergencial não se desfez no tempo inicialmente estimado e a situação crítica continua instalada. A questão que se coloca, após a disseminação da pandemia, é como manter alternativas imediatas de atendimento social que tenham desdobramentos mais duradouros e sustentáveis para 2021.

Nesse sentido, a dificuldade decorrente surge como o desafio de adaptar os projetos futuros da Fundação às novas demandas comunitárias que a previsível crise econômica e social trará.

Percepções do cenário

O cenário do pós pandemia é muito preocupante. Quando se acentuam as vulnerabilidades, as violações de direitos tendem a se agravar (o que já aconteceu, com o aumento da notificação da violência intrafamiliar) atingindo mais diretamente crianças e adolescentes. Com o afrouxamento de medidas de isolamento social, há na comunidade uma tendência de as pessoas não usarem máscaras de proteção.

O cadastro elaborado nestes meses de ação emergencial facilitará a inclusão de famílias, crianças, adolescentes e jovens nos projetos correntes da Fundação. Em outubro de 2020, 176 famílias atendidas pelas ações de mitigação da pandemia já foram matriculadas em projetos institucionais. O aprofundamento das informações sobre este cadastro nos permitirá uma leitura mais atualizada e precisa sobre o perfil e as demandas da população que potencialmente atendemos.

Nosso trabalho é permanente e de longo prazo.

Entendemos a pandemia do Covid-19 como uma situação emergencial que pegou a todos de surpresa e exigiu respostas imediatas, para garantir a sobrevivência alimentar de muitas famílias com a distribuição das cestas básicas reforçadas. Fizemos isso para que o básico chegasse às pessoas que mais precisavam. Para fazer uma distribuição justa, recorremos às informações das famílias – sua composição e grau de necessidade.

Durante o próximo ano, os impactos sociais e econômicos da pandemia serão muito sérios. E as cestas básicas não darão conta de resolvê-los. Assim, nosso atendimento prosseguirá por meio de projetos específicos com crianças, jovens e adultos para que as pessoas e famílias se recuperem emocionalmente e consigam gerar

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

meios e renda para suprir suas próprias necessidades.

- **Dia/horário/periodicidade:** Quintas-feiras das 09h00min às 17h00min, atendendo 15 famílias a cada 30 minutos, com todas as orientações da Organização Mundial de Saúde.

- **Público Alvo:** Famílias de Guaratiba, em situação de vulnerabilidade e risco social.

Estabelecemos critérios para selecionar as 300 famílias atendidas neste projeto.

Inicialmente a estratégia foi atender as famílias das crianças que fazem ou já fizeram parte dos projetos da Fundação, pois são as que conhecemos mais de perto e o acesso a elas seria mais “rápido e eficaz”. Essa proximidade com as famílias dos nossos projetos nos permitiu, por meios de critérios de urgência, identificar os casos de maior prioridade e atualizar as demandas.

Cadastramos também novas famílias que se apresentaram (por demanda espontânea no WhatsApp institucional), tanto para atendê-las emergencialmente, quanto para construirmos uma base de dados ampliada sobre as demandas que estão fora do nosso público atual.

Nossos critérios de prioridade:

→ Famílias residentes em Guaratiba, especificamente nos sub bairros de abrangência de atendimento da Fundação;

→ Famílias monoparentais (na maioria mulheres como chefes de família), com crianças, adolescentes ou jovens;

→ Famílias numerosas (a partir de três crianças);

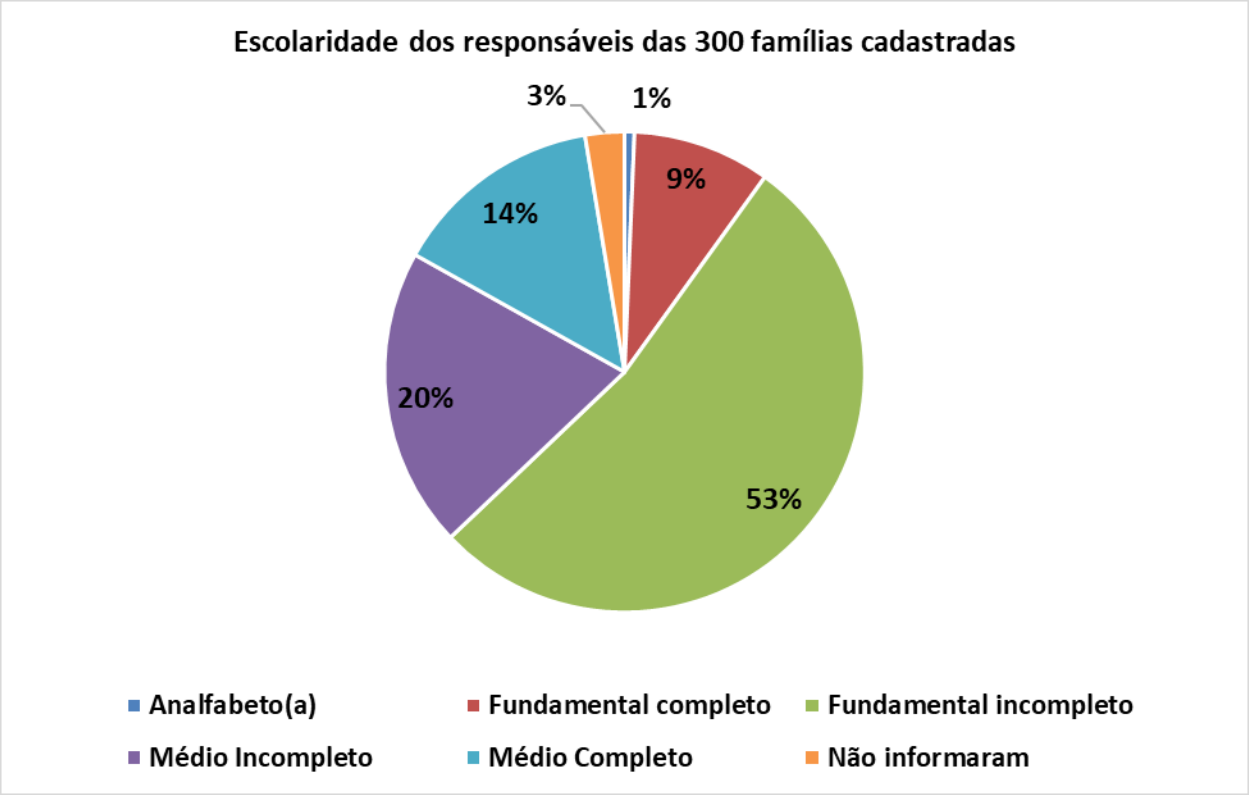
→ Famílias com pessoas com deficiência, idosos ou doenças graves (tuberculose, HIV, câncer, entre outras);

→ Famílias sem trabalho e renda devido à pandemia.

Além destes dois grupos, solicitamos ao Centro Especializado de Assistência Social (CREAS) que encaminhasse famílias acompanhadas por este equipamento, atendendo aos seguintes critérios, que pactuamos conjuntamente: famílias com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e atendidas devido à situação de violência intrafamiliar.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Sobre a escolaridade das famílias



Com o aumento das informações cresceu também a escolaridade em todos os níveis. Assim:

9% têm Ensino Fundamental completo
53% têm Ensino Fundamental incompleto
20% têm Ensino Médio incompleto
14% têm Ensino Médio completo

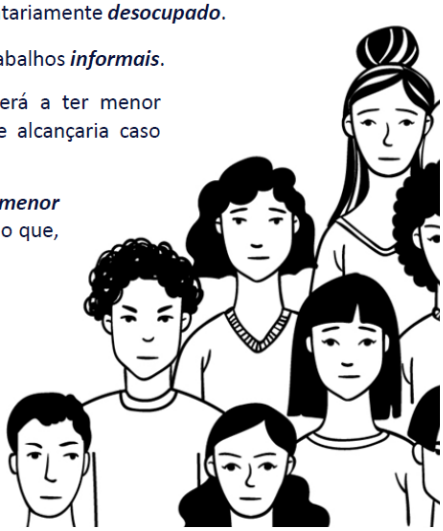
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

De acordo com a pesquisa *"Consequências da violação do direito à educação"* (Insper/Fund Roberto Marinho, 2020, p.13), as consequências para as pessoas que não concluem o ensino básico são:

CONSEQUÊNCIAS – EMPREGABILIDADE E REMUNERAÇÃO

Em relação ao que poderia usufruir, caso tivesse tido a oportunidade de *concluir a educação básica*, um trabalhador que não teve essa oportunidade irá enfrentar grandes desvantagens ao longo de toda sua vida produtiva.

- Irá passar uma maior parcela de sua vida produtiva involuntariamente ***desocupado***.
- Quando ocupado, mais frequentemente ficará restrito a trabalhos ***informais***.
- Mesmo quando empregado numa dada empresa, tenderá a ter menor produtividade e auferir um ***menor remuneração*** do que alcançaria caso tivesse concluído a educação básica.
- Todas essas desvantagens se reforçam, levando a uma ***menor renda do trabalho*** em todo e cada momento da sua vida, o que, inevitavelmente, vai se acumulando.
- O resultado final é que o ***valor total (devidamente descontado) da renda*** desse trabalhador acabe sendo bem inferior à renda que ele mesmo poderia alcançar caso tivesse concluído a educação básica.
- Qual o valor total dessa perda? Quanto um jovem irá perder de renda ao longo de toda sua vida devido a não ter tido a oportunidade de concluir a educação básica?



Este quadro corresponde à situação da maioria dos responsáveis pelas famílias que atendemos.

O quadro a seguir apresenta o impacto das consequências da não conclusão da educação básica na vida dos jovens (p. 21):

CONSEQUÊNCIAS – EMPREGABILIDADE E REMUNERAÇÃO

Em relação ao que ocorreria se concluíssem a educação básica, os jovens que não a concluem passarão **10%** a menos de sua vida produtiva **ocupados**, e quando ocupados, passarão quase **20%** a menos do seu tempo em **empregos formais**.

Além disso, os jovens que não concluíram a educação básica recebem **remunerações** entre **20%** e **25%** inferiores ao que receberiam se tivessem concluído a educação básica. E essas perdas se acumulam ao longo de todo o ciclo de vida produtivo.

O valor presente acumulado de todas essas perdas leva a que um jovem que não concluiu a educação básica receba ao longo do seu ciclo de vida **R$159 mil** (**37%**) a menos do que receberia caso tivesse concluído a educação básica.

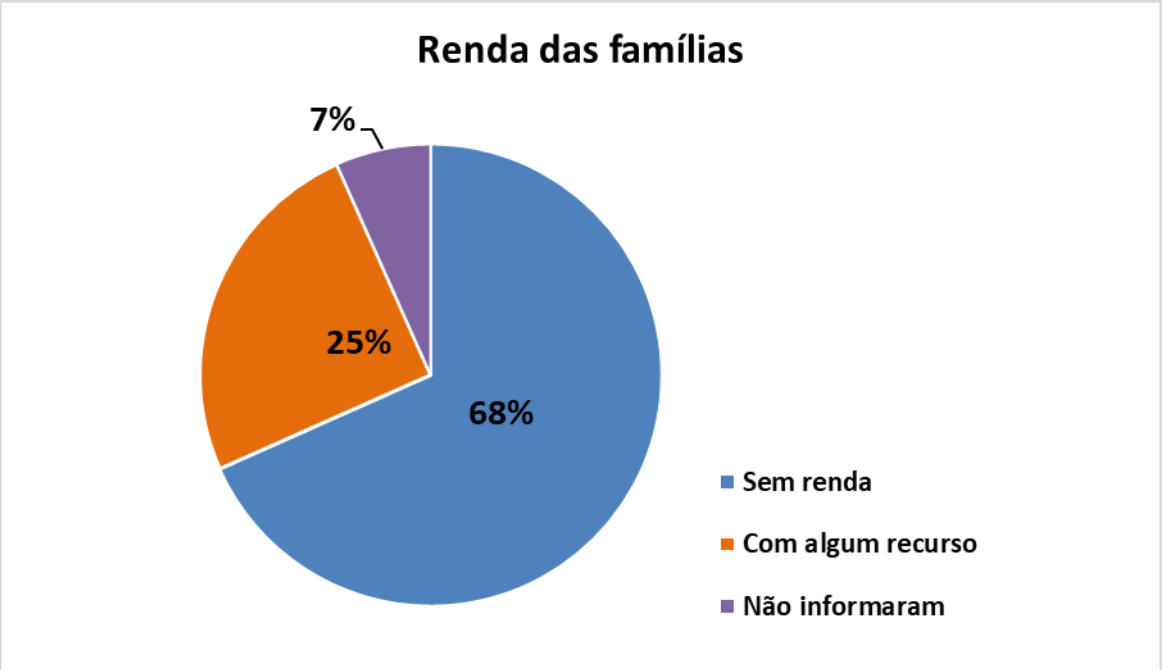
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

A distribuição dos impactos da pandemia – como tem sido amplamente observado – é proporcional ao perfil da desigualdade social em cada sociedade. Portanto, uma das prioridades que se apresenta é reforçar o estímulo para que adolescentes e jovens completem sua formação escolar.

Há um trabalho a fazer com as famílias e outro, simultâneo, de buscar a garantia de políticas públicas de acesso e qualidade do ensino - ação articulada por meio da rede de instituições e movimentos locais. Em nossa região existe o Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente de Guaratiba– NUDECA, de que participamos

O reflexo da baixa escolaridade da/os chefes das famílias atendida/os é o limiar observado no gráfico a seguir (68% não possuem renda).

Sobre a renda



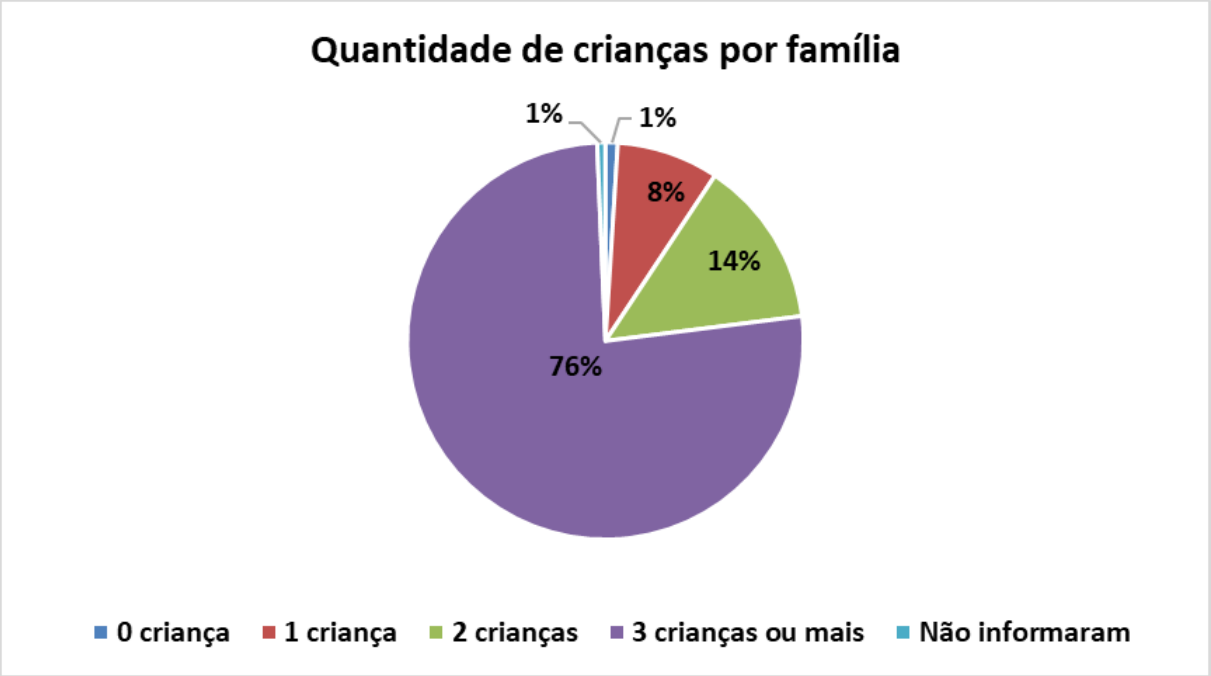
As profissões mais mencionadas pelas famílias foram: empregada doméstica, autônoma/o, manicure, diarista/faxineira, pedreiro. Todas elas ocupações extremamente afetadas pela pandemia. Esse dado reforça a importância do grau de escolaridade, condição básica para acessar possibilidades de aumento de renda.

Aumentar a escolaridade é um processo de longo prazo, mas é uma mudança necessária. Para viabilizá-la é importante fortalecer a atuação junto as famílias, fomentando o direito à participação de crianças, adolescentes e jovens. Assim como trabalhar em rede, incidindo para a melhoria das políticas públicas locais e para aumentara visibilidade da região.

Atendemos famílias numerosas, com muitas crianças e adolescentes, como demonstra o gráfico seguinte.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Sobre número de crianças



Das 300 famílias atendidas, 76%têm 3 crianças (ou mais) em suas residências. É uma realidade que precisa ser considerada com atenção devido a violações de direitos à alimentação, saúde, educação, habitação. Muitas famílias não possuem residência própria e a situação, devido à pandemia, é ainda mais preocupante. As pessoas estão passando por situações estressantes e sem um apoio psicológico para lidar com esse novo cenário.

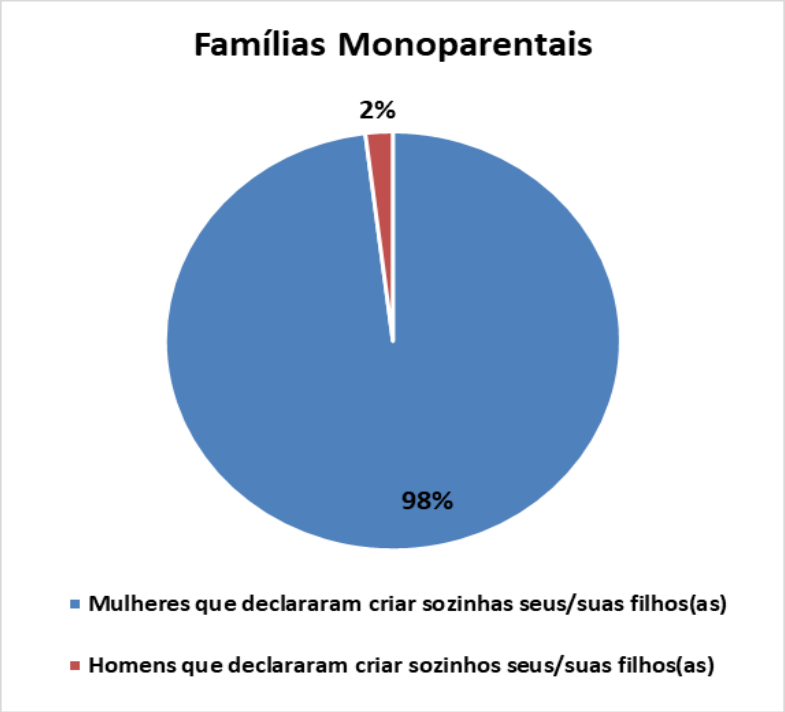
O fato de que um terço das famílias são monoparentais – com mulheres sozinhas para cuidar de filhos, da casa, do trabalho e de si mesmas –requer atenção para violações de direitos que as crianças possam vir a sofrer devido à falta de uma rede de apoio, que permita às famílias sentirem-se mais fortalecidas e menos culpabilizadas. A saúde mental precisa ser levada em conta nos momentos de atendimento. Uma das medidas de mitigação é identificar as estratégias que já estão disponíveis para ajudá-las nesse momento. Nossa ação de comunicação é informar e oferecer canais de apoio pelo WhatsApp, redes sociais e diretamente, nas entregas das cestas.

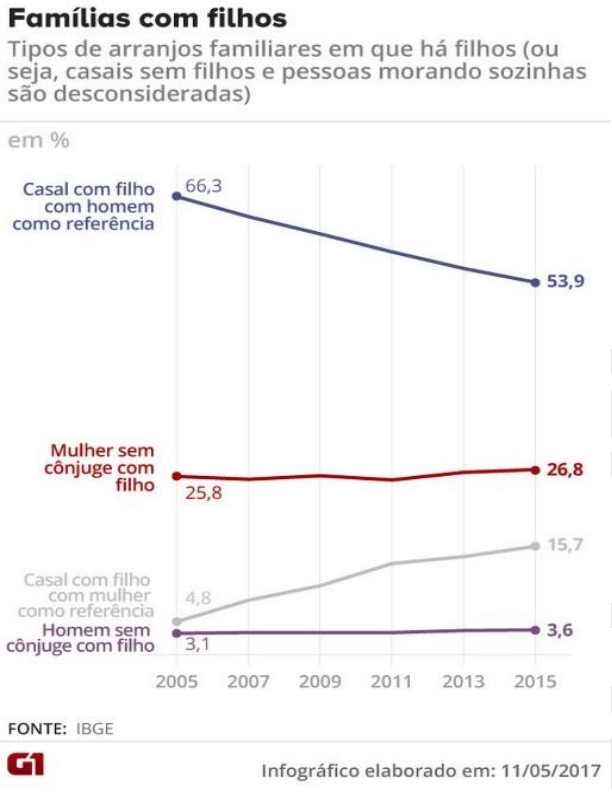
Contamos também com o Conselho Tutelar de Guaratiba, que atua em casos de violação de direitos e com o qual estamos articulados para estudos de casos, notificações e atendimentos.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Sobre as famílias que atendemos

Das 300 famílias cadastradas, 103 são monoparentais (101 dirigidas por mulheres, 2 por homens), ou seja, em 33% das famílias as mulheres estão sozinhas com seus filhos.





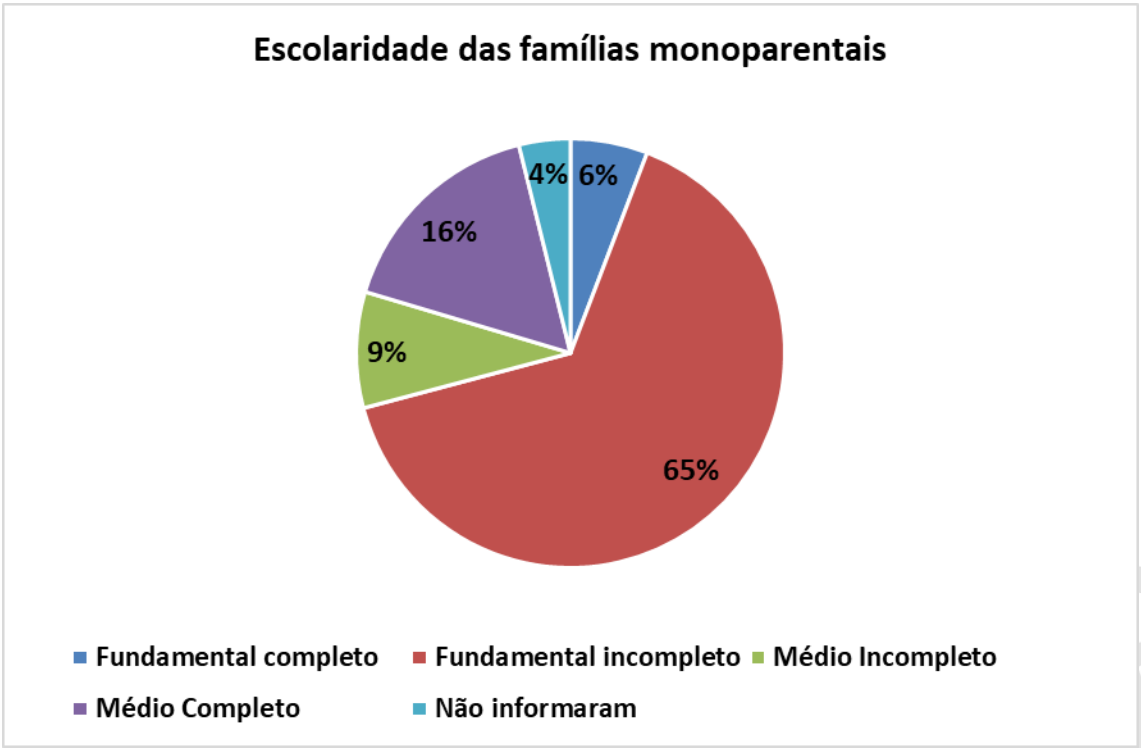
Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Os gráficos anteriores revelam que o número de famílias monoparentais cresceu muito nos últimos anos. Segundo os dados, 98% dessas famílias são geridas por mulheres. O que nos remete a pensar em estratégias de suporte e fortalecimento da autonomia, autocuidado e geração de renda, para elas através dos projetos desenvolvidos pela FAG e encaminhamentos que possam ser realizados a rede local de proteção.

Segundo os dados do IBGE divulgados pelo Portal G1, o percentual de mulheres sem cônjuge e com filhos subiu de 25,8% em 2005 para 26,8 em 2015. Os dados apontam para o fato de que precisamos, cada vez mais ofertar projetos e uma rede de apoio fortalecida para estas famílias.

No que diz respeito ao grau de escolaridade das famílias monoparentais atendidas pela FAG, podemos dizer que não é muito diferente do total apresentado no início da análise. A maioria possui o ensino fundamental incompleto. Vejamos a seguir, a escolaridade dos responsáveis por essas famílias:

Sobre a escolaridade das famílias monoparentais

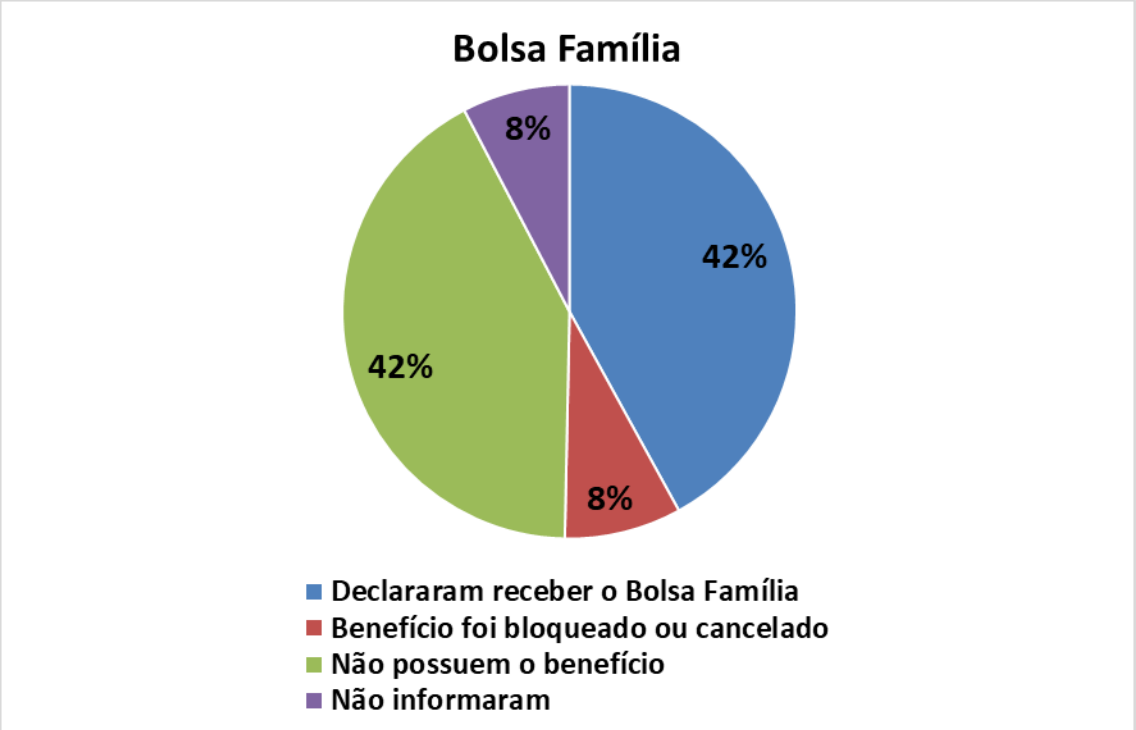


Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

É importante ressaltar que das famílias monoparentais, 65% possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 6% Ensino Fundamental Incompleto, 16% Ensino Médio Completo e 9% Ensino Médio Incompleto. O que não difere muito da totalidade das famílias atendidas e reflete, entre outras partes, também na renda das famílias.

Com o objetivo de identificar se a rede socioassistencial está, de alguma maneira presente na vida das famílias atendidas pela FAG, perguntamos se elas são beneficiárias do programa Bolsa Família. Durante a atualização do cadastro, percebemos que muitas famílias não haviam respondido por temerem o não recebimento das cestas básicas. Para desmistificar esse pensamento, o atendimento realizado durante a entrega do mês de junho foi fundamental para a mudança dos dados apresentados. Visto que posteriormente recebemos algumas informações através do WhatsApp institucional da FAG. Vejamos:

Sobre famílias que recebem benefício transferência de renda



Das 300 famílias 42% recebem o benefício, 8% tiveram o Bolsa Família bloqueado e/ou cancelado e 42% não recebem, além de 8%, que não informaram.

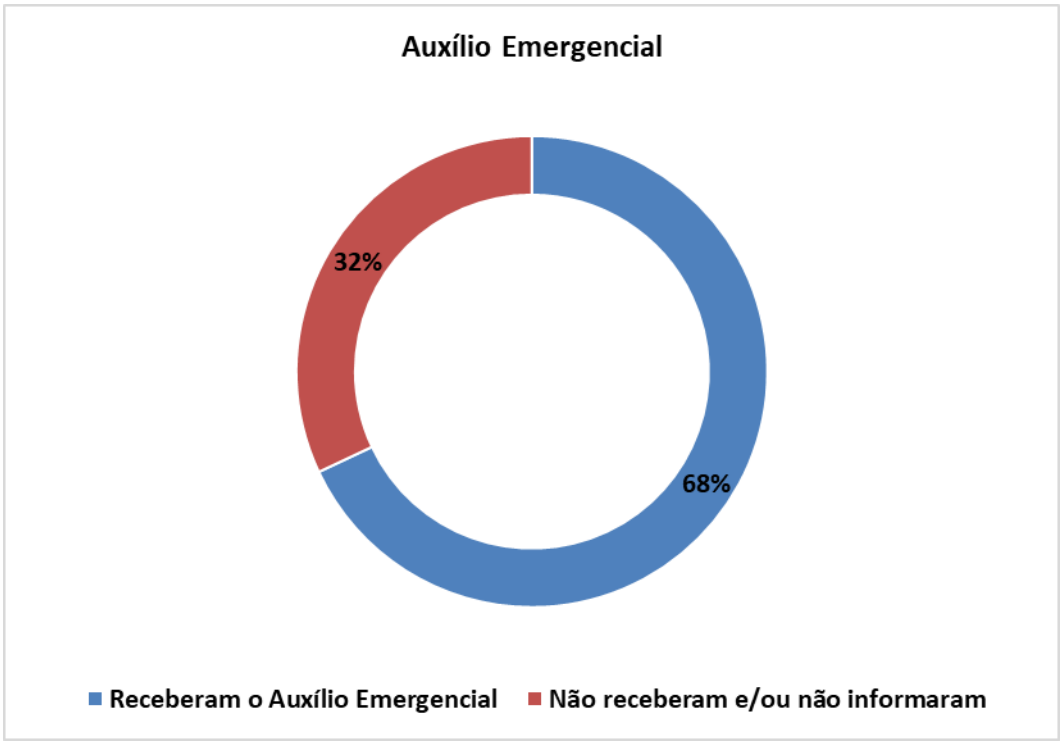
O Bolsa Família é uma transferência de renda fundamental para apoiar as famílias, mas o acesso ao programa é difícil (50% das famílias não recebem ou tiveram o benefício cancelado ou bloqueado). Esse dado já foi apresentado aos órgãos governamentais - Centro de Referência de Assistência Social e Centro Especializado de Assistência Social – como demonstração de demanda reprimida e da necessidade de facilitar o acesso a esse direito.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

O Auxílio Emergencial é uma ajuda financeira instituída nacionalmente, durante a pandemia, para assistir trabalhadores sem carteira assinada, trabalhadores com contratos suspensos, autônomos, micro-empreendedores individuais e desempregados.

Sobre as famílias e o Auxílio Emergencial

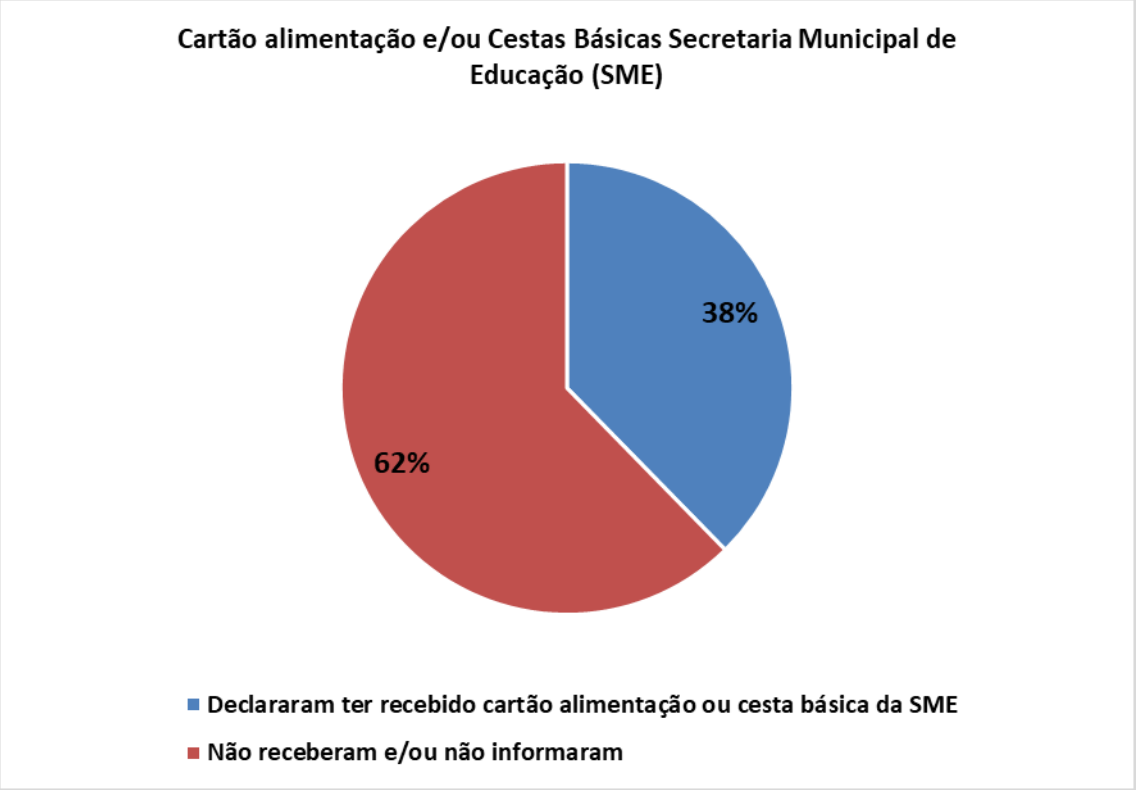
Dois terços das famílias que atendemos conseguiram receber o auxílio; 32% ainda não receberam ou estão com o cadastro em análise.



As famílias que receberam o auxílio (especialmente aquelas com mais crianças - que faziam suas refeições nas creches e escolas) relataram que o recurso contribuiu apenas parcialmente para garantir as necessidades básicas do momento. Com mais gente em casa o tempo todo, os gastos de energia, gás de cozinha e água aumentaram substancialmente.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Sobre as famílias e o recurso de alimentação a ser entregue pelas escolas públicas



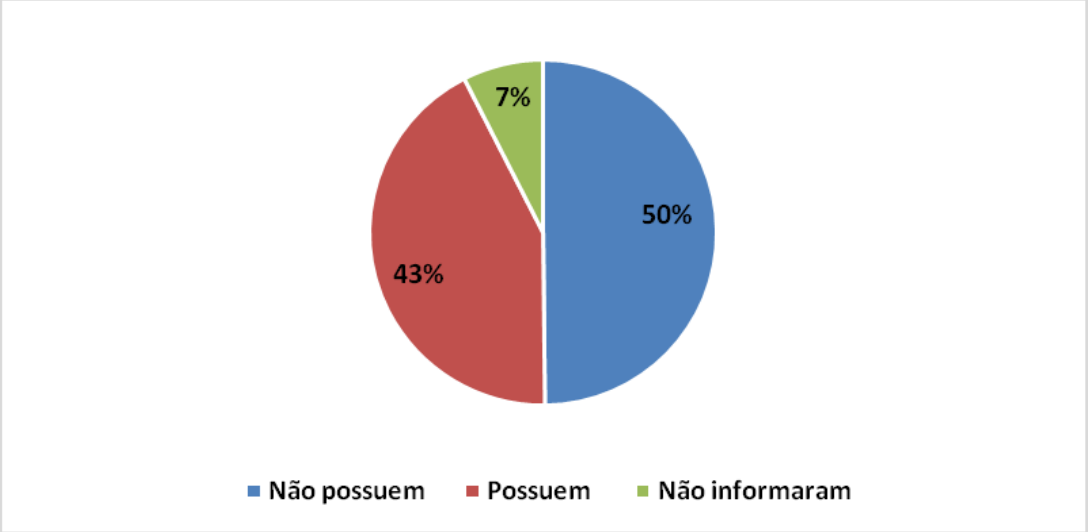
A Secretaria Municipal de Educação fornece cartão alimentação e/ou cesta básica para as famílias das crianças matriculadas em sua rede de ensino. Das 300 famílias que atendemos, 62% recebem esse recurso.

No entanto, a Prefeitura não vem cumprindo plenamente com tal obrigação. Em uma situação como a atual, sem aulas presenciais, o recurso público do Programa Nacional de Alimentação Escolar já deveria ter sido revertido para suprir as dificuldades alimentares das famílias. Também há relatos de cestas básicas distribuídas com alimentos estragados ou em quantidades que não supriam as necessidades mínimas das famílias.

Por todas essas razões, as cestas que distribuímos às famílias foram fundamentais para suprir emergencialmente a lacuna deixada pelos órgãos públicos.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Sobre filtro de água em casa



Uma das precariedades da região de Guaratiba é o saneamento básico. Por isso, a informação sobre acesso a água potável é preocupante, já que apenas a metade das famílias dispõe dela.

Esta realidade indica a necessidade de que ações de segurança alimentar e nutricional sejam acompanhadas educação e medidas de promoção da saúde.

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea.

- **Número de atendidos:**

Recebemos e distribuímos 4.750 cestas básicas doadas pelo Movimento União Rio e adquirimos e distribuímos 1.730 cestas básicas através da parceria com a Brazil Foundation e a KNH Brasil Seco. Com isso foram atendidas cerca 3.000 famílias durante o ano de 2020, considerando que dessas selecionamos 300 com maiores índices de vulnerabilidade social de Pedra de Guaratiba totalizando 15.000 pessoas atendidas diretamente nesta ação, considerando uma média de 5 pessoas por casa (média de pessoas por família, identificada com análise dos dados).

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Composição das cestas

Alimentos secos	Higiene e limpeza	Alimentos frescos agroecológicos
1. Achocolatado 1pct 2. Açúcar cristal 3kg 3. Arroz agulhinha 5kg 4. Azeite 1gf 5. Biscoito 1pct 6. Biscoito maisena 1pct 7. Café 1pct 8. Farinha mandioca 500g 9. Farinha de trigo 1kg 10. Feijão 2kg 11. Fubá 500g 12. Leite em pó 1pct 13. Macarrão espaguete 500g 14. Macarrão Penne 500g 15. Molho de tomate 1und 16. Óleo de soja 1gf 17. Sal 1kg	1. Água sanitária 1gf 2. Creme dental 2und 3. Sabonete 2und 4. Sabão em pedra 2und 5. Papel higiênico 1pct 6. Desinfetante 1gf 7. Saco de limpeza 1pct 8. Esponja dupla face 1pct 9. Detergente 1und 10. Sabão em pó 1pct	1. Aipim 1kg 2. Batata doce 1kg 3. Inhame 1kg 4. Limão galego 1kg 5. Banana prata 1dz 6. Erva medicinal 1mhl (erva cidreira ou guaco ou capim limão ou colônia ou pata de vaca ou erva de são joão) 7. João Gomes ou caruru ou almeirão ou bertalha (PANC) 1mhl 8. Chuchu 1kg 9. Pepino 500g 10. Laranja 500g 11. Tangerina 500g

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** Não há interlocução com o CRAS e CREAS local. A articulação da rede ocorre através das atividades desenvolvidas junto à comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenador	1	30h	Terceirizado
Monitores	5	30h	Bolsistas
Voluntários	13		Voluntários

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

→ Instituto Phi Philantropia Inteligente com a doação de 4.750 cestas básicas
→ Brazil Foundation com a doação de R$ 189.000,00
→ KINDERNOTHILFE e.V. – KNH com a doação de R$ 62.790,30
→ Rede Ecológica de Agricultura Urbana com a doação de R$ 13.816,00

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

O resultado mais estratégico de “O básico para que mais precisa” é a organização de um cadastro das famílias que nos procuraram espontaneamente. A partir das informações geradas por esse cadastro, agora é possível seguir acompanhando mais sistematicamente sua trajetória, inserindo crianças, jovens e adultos que as compõem em nossos projetos institucionais.

Outro resultado estratégico é a repercussão criada pela inclusão de itens agroecológicos nas cestas doadas. Além de contribuírem para a subsistência das famílias e os cuidados de saúde, o apoio aos agricultores no escoamento de suas colheitas fomenta a economia solidária e o desenvolvimento local. As famílias recebem alimentos sem agrotóxico, da agricultura familiar, e também incentivo ao plantio no próprio quintal (com muito ou pouco espaço).

A contratação dos serviços e produtos de mão de obra local, trazendo empregabilidade e geração de renda na comunidade como por exemplo a equipe de higienização e distribuição de cestas, a equipe de seleção das famílias, a compra das máscaras de proteção sanitária produzidas por empreendedores sociais da comunidade.

Ações educativas que promovem autonomia, fortalecem a agricultura urbana e plantio nos quintais. As famílias receberam material educativo, com informações sobre as ervas medicinais e como utilizar, também sobre as PANCs (Plantas alimentícias não convencionais) que vem sendo apresentadas a cada nova entrega, como forma de melhorar os hábitos alimentares dos mesmos. Além destas informações, também sugerimos uma receita com alimentos que continham na cesta. Cerca de 50 famílias demonstram interesse em seguir em uma possível ação voltada para agricultura urbana, saberes tradicionais e culturais e práticas e atitudes sustentáveis. Planejamos criar uma horta de ervas medicinais na Fundação, envolvendo as famílias interessadas.

Também foi distribuído para as famílias um folder sobre educação positiva, com dicas e estratégias de como educar sem uso de violências.

A revitalização da nossa horta agroecológica também foi um fruto desta parceira.

Mitigar os efeitos socioeconômicos do COVID 19 para a população mais vulnerável de Guaratiba.

Mobilização da comunidade para futuros projetos da FAG.

Cadastro virtual de quase 3.000 famílias de Guaratiba que possibilitou a seleção de 176 famílias com perfil para o projeto Conta Comigo – parceria KNH, que atenderá 250 crianças e adolescentes durante 5 anos. Este projeto tem o objetivo de prevenir as situações de violências - física e psicológica- contra crianças e adolescentes de Guaratiba.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

6.2 PROGRAMA JUVENTUDE

Juventude é o segundo ciclo de vida atendido pela Fundação, com ênfase na produção cultural comunitária e na geração de renda. Nesse sentido, realiza projetos de atendimento direto a esse público residente na região de Guaratiba, envolvendo a comunidade do território, particularmente as escolas e grupos com iniciativas culturais, fomentando a criação de uma rede de iniciativas culturais de jovens na zona oeste da cidade. Os projetos com jovens desenvolvem ações de fortalecimento institucional e comunitário voltado para jovens lideranças de Guaratiba com a proposta de formar um coletivo gestor que desenvolva ações para trabalharmos o desenvolvimento da instituição de do território.

6.2.1 – Projeto a cor da Pedra

O Plano Estratégico institucional estabeleceu dois eixos de trabalho: desenvolvimento comunitário e projeto de vida. E o foco para o ciclo de Juventude era organizar o coletivo inteligente que dará dinâmica àqueles eixos. Para isso foi criado o projeto a cor da Pedra com o objetivo de formar novas lideranças e fomentar o desenvolvimento institucional e do território com adolescentes e jovens, por meio de vivências que respeitem a identidade e a diversidade individual, estimule a criatividade, a troca de saberes e o diálogo e fortaleça sua participação política e social contribuindo diretamente para seu desenvolvimento pessoal, sua autonomia e emancipação.

- **Descrição da atividade realizada:**

A chegada da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) trouxe muitos desafios e um deles foi a o isolamento social que fez com que todos os projetos da Fundação fossem paralisados. O projeto “a cor da Pedra” interrompeu suas atividades em março/2020 e só retornou em julho/2020 de modo virtual. Para dar prosseguimento as atividades foram planejados encontros virtuais e Lives Clubes.

Quando o projeto foi interrompido, estávamos terminando a primeira fase em que faltava realizar as aulas de Desenvolvimento Local, o mapeamento de recursos e conhecimentos para a construção de um banco de dados e mais um Clube de Jovens. Ao retornar as atividades prosseguimos com esses objetivos. Entre os meses de Julho a Novembro foram realizadas as seguintes atividades:

Encontros virtuais, sendo: Aulas de Desenvolvimento Local, rodas de diálogo e produção e avaliação da Live Clube.

Lives Clubes - Produção independente dos alunos do projeto que remetem aos clubes produzidos antes da pandemia (presencialmente) - A Live Clube é um espaço virtual criado no Instagram do Projeto, onde uma vez por mês, os participantes convidam artistas do território e de outras regiões cariocas para trocarem sobre arte, cultura e produção cultural e mostrarem a arte que eles produzem.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Ao longo do mês de Dezembro foi realizado o planejamento da segunda fase do Projeto que terá prosseguimento em 2021.

- **Objetivo:**

Formar novas lideranças que estimuladas pela criatividade, diálogo e troca de saberes, pensem ações para trabalhar junto com a Fundação o desenvolvimento institucional e do território de Guaratiba.

- **Objetivos Específicos:**

→ Capacitar um coletivo gestor de 25 adolescentes e jovens moradores da região;
→ Realizar projeto-piloto do coletivo inteligente na comunidade e o mapeamento de conhecimentos e recursos em Guaratiba.

- **Metodologia utilizada:**

Curso de 500 horas-aula. Temas: Zona Oeste e Guaratiba, Desenvolvimento local e sustentável, Coletivos inteligentes, Produção cultural comunitária, Redes de comunicação, Administração inovadora, Sistematização (registro, análise, metodologia). Além de 500 horas de práticas dentro das áreas acima mencionadas.

- **Dia/horário/periodicidade:** Quintas-feiras em horário adaptado em período da pandemia.

- **Público Alvo:** Adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos.

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea.

- **Número de atendidos:** 16 adolescentes e jovens.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** Não há interlocução com o CRAS e CREAS local. A articulação da rede ocorre através das atividades desenvolvidas junto à comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Coordenador	1	30h	MEI
Monitores	5	30h	Bolsistas

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Projeto financiado pela Brazil Foundation. Atividade 100% gratuita aos usuários. Custo Anual: R$ 62.400,00

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

→ 30 encontros virtuais, sendo: Aulas de Desenvolvimento Local, rodas de diálogo, além da produção de Lives Clube;
→ 1 mapeamento realizado de forma online com 663 moradores da comunidade de Guaratiba com foco nas demandas locais levantadas pelos participantes do projeto durante as aulas de Desenvolvimento Local;
→ 2 aulas sobre desenvolvimento do "projeto de vida";
→ 3 Lives Clubes;
→ Planejamento da segunda fase do Projeto que será realizada em 2021.

6.2.4 – Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis – Curso de Jardinagem e Conhecimentos Sustentáveis

Como mencionado anteriormente, o projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis desenvolve ações propositivas, internas e externas, pensando na sustentabilidade em seu conceito mais amplo, que engloba a natureza e as relações humanas, olhando e compreendendo sua comunidade, valorizando a cultura local, fortalecendo a identidade individual e coletiva, bem como o potencial de incidência e intervenção dos adolescentes nas questões comunitárias.

Com o intuito de estimular a replicação das metodologias aplicadas através dos próprios adolescentes, oferecemos um curso de capacitação em jardinagem para jovens da região, porém, não foi possível realizar este projeto no ano de 2020 devido a pandemia do COVID 19.

- **Descrição da atividade realizada:** Tivemos que interromper as inscrições deste projeto por conta da pandemia do Covid-19.

- **Objetivo:**

O propósito é implementar e disseminar praticas e atitudes sustentáveis visando a melhoria da qualidade de vida da Fundação e nos espaços de convivência dos diversos grupos do território.

- **Objetivos Específicos:**

Reconhecimento de que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado. A urgência em adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de incentivo a produção de composto orgânico nas residências, escolas, instituições e universidades. Percepção de que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem de consumirmos produtos que

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

não gerem muitos resíduos. Concepção crítica e consciência de que devemos separar nossos resíduos, e direcionar para cooperativas de reciclagem. Análise sobre as políticas públicas que tratam do descarte/ reciclagem dos resíduos e campanhas de conscientização.

- **Metodologia utilizada:**

Alimentar e elaborar subprojetos de cunho sustentável, baseando-se na metodologia com as potencialidades e preocupações que identificam no território, ligado às condições de higiene e saneamento básico, sabendo direcionar os resíduos para um local adequado, com as proposições para uma vida sustentável. O projeto também estimula que as crianças/adolescentes se tornem agentes de replicação desta metodologia.

Um processo dialógico, participativo, que busca integrar as ações das crianças/adolescentes aos demais projetos institucionais, ONGS, escolas e comunidade, partindo das questões que elas identificam como preocupações e potencialidades nos ambientes onde vivem e convivem. Para isso, é fundamental criar processos de escuta das crianças/adolescentes e observação das percepções que têm sobre o lugar onde vivem e circulam, estimulando um processo investigativo e propositivo.

- **Dia/horário/periodicidade:** Terças e Quintas-feiras, no horário de 09h00min as 12h00min.

- **Público Alvo:** Jovens entre 16 e 29 anos.

- **Forma de acesso:** Por busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial e de outras políticas públicas, considerando as situações de maior vulnerabilidade social.

- **Número de atendidos:**

Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, não houve inscrição neste projeto durante o ano de 2020.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:** A interlocução com o CRAS, CREAS e rede local ocorre através dos encaminhamentos dos usuários.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Educador Socioambiental	01	16 horas	Celetista (com carteira assinada)

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:** Doações eventuais pessoa física e jurídica. Atividade 100% gratuita aos usuários. Parceria com o Instituto Floriano Florisbal – IHF. Despesas incluídas no Projeto de Práticas e Atitudes Sustentáveis com crianças e adolescentes (item 6.1.2).

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:** Devido à pandemia do COVID 19 e da necessidade de isolamento social, não houve atividades neste serviço durante o ano de 2020.

6.3 PROGRAMA DE AÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANÇAS

O Programa de Administração e Finanças compreende um conjunto de atribuições de gerenciamento e execução das atividades das seguintes áreas da instituição: recepção, secretaria, manutenção e conservação, captação de recursos, doações, pagamentos e prestação de contas das diversas obrigações contratuais e estatutárias, além do gerenciamento dos projetos institucionais, assim como o encaminhamento das rotinas junto ao setor contábil, jurídico e recursos humanos.

- **Descrição da atividade realizada:**

Dentre os procedimentos de trabalho estão: avaliação funcional, comunicação interna, planejamento, monitoramento e a avaliação de todo o processo do trabalho institucional. As principais obrigações de acompanhamento e controle são as prestações de contas institucionais referentes aos projetos financiados pelos parceiros pessoa jurídica e ou governamental, por intermédio de contratos, termos de cooperação técnica, convênios e outros. Assim como a regularidade das atividades da Fundação perante aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais que fiscalizam o funcionamento da Instituição e atestam por meio de documentação específica, cada caso com prazos e procedimentos distintos, são eles:

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Conselhos:

→ CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
→ CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações:

→ SICAP – Sistema de Cadastro e Prestação de Contas;
→ Procedimentos regimentais relacionados à manutenção do Regime Fundacional, que compreende a realização de Reuniões dos Conselhos Curador, Diretor e Fiscal – Conforme rege o Estatuto, comprovado através de Atas devidamente registradas no RCPJ.

Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome:

→ Título de Filantropia - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;

Municipal:

→ Certidão da Prefeitura de Taxa e ISS - Secretaria Municipal da Fazenda;
→ Certidão de Regularidade junto a Procuradoria Geral do Município - Procuradoria Geral do Município;
→ Certidão de Regularidade junto a Secretaria Municipal da Fazenda - Secretaria Municipal da Fazenda.

Estadual:

→ Certidão Negativa de Débitos em Dívida Ativa – Procuradoria Geral do Estado;
→ Certidão Negativa de Débitos – CND da Secretaria de Estado da Fazenda;
→ Previdência: Certidão Negativa da Previdência Social.

Ministério da Fazenda:

→ Certidão Negativa da Receita Federal - Conjunta Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à dívida Ativa da União.

Caixa Econômica Federal:

→ Certidão Negativa do FGTS.

Auditoria externa e independente:

→ Relatório anual de auditoria externa.

A coordenação administrativa tem o compromisso anual de acompanhar o processo de auditoria externa, uma obrigação estatutária e que compõem a prestação de contas junto ao Ministério Público/Promotoria de Justiça de Fundações e demais projetos em parcerias, atestando a correta utilização dos recursos e a transparência do funcionamento da Instituição.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Os procedimentos de auditoria também regularam os protocolos referentes ao recebimento de doações, pagamentos e comunicação entre os setores administrativos, contábil, financeiro e a direção institucional.

Essas ações são fundamentais para garantir o bom andamento do projeto institucional e a legitimidade e transparência. O setor administrativo sustenta o funcionamento da instituição, representa a base de apoio da proposta institucional.

- **Objetivo:**

O programa administrativo e de finanças da Fundação tem o propósito de manter regular todas as obrigações institucionais definidas em seu estatuto e as demais estabelecidas pelos órgãos reguladores, em especial o MPRJ, CMDCA, CMAS, CNES e CEBAS, assim como os contratos e convênios firmados com as parcerias privadas nacionais, internacionais e governamental.

- **Metodologia utilizada:**

A metodologia de trabalho segue as determinações do estatuto, incluindo o cronograma das atividades atribuídas aos conselhos. Demais práticas administrativas se orientam a partir do pactuado nos contratos e acordos com seus parceiros e nas normas contábeis e de auditoria.

Os cumprimentos dessas práticas podem ser evidenciados nos documentos produzidos em cada atividade como as Atas registradas pelos conselhos, os relatórios contábeis, financeiros e de atividades apresentados a Promotoria de Justiça de Fundações, aos Conselhos como o CMDCA e CMAS e aos parceiros nacionais e internacionais que financiam os projetos institucionais e eventualmente se apoiados por recursos públicos e ou incentivados.

A Auditoria externa, as certidões e certificados que comprovam a regularidade administrativa da Fundação também são instrumentos de verificação da idoneidade das práticas desenvolvidas das quais são amplamente divulgadas em seu site e nos envios junto aos procedimentos de prestação de contas e ou as diversas seleções de editais e demais concorrências de patrocínios.

A Fundação possui um setor específico para as funções administrativas, com um grupo de três profissionais, 100% formados com o apoio da própria instituição, aonde cada integrante atua por pelo menos 15 anos ou mais na instituição. Soma-se a essa equipe integrantes voluntários dos conselhos com grande participação nas práticas das atividades operacionais da administração da Fundação.

Sua sede é composta de estrutura compatível as suas demandas de trabalho com computadores, equipamentos de registro, digitalização e comunicação que permitem o cumprimento das atividades, assim como recursos livres que são captados através de doações pessoa física e jurídica ou eventos beneficentes que nos permitem o pagamento de despesas gerais e administrativas como secretaria, administração, contabilidade, auditoria, seguros, concessionárias, manutenção e conservação, cartório dentre outras, muitas vezes não custeadas pelos contratos ou convênios que financiam os projetos de atendimento direto ao público.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Dia/horário/periodicidade:** Segunda a Sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min.

- **Público Alvo:**

Todos os usuários, parceiros e trabalhadores da instituição. Prioritariamente o atendimento direto a Infância e Adolescência com foco na prevenção da violência e participação infantil. Nos projetos institucionais também atendem ao público Jovem com formação cultural, projeto de vida e entrada no mercado de trabalho e na Vida adulta com geração de trabalho e renda e as coletividades solidárias.

- **Forma de acesso:**

A maioria dos atendimentos se dá pela demanda espontânea, a publicidade das vagas é informada dentre os meios de comunicação diversos como cartazes e faixas na sede e na comunidade, aviso nas redes de apoio, e-mails a gestores, anúncios nas redes sociais dentre outras ferramentas sobre a disponibilidade de vagas, perfil, período e critérios de seleção. Também atendemos através da busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial local.

Os atendimentos começam a partir de crianças com 7 anos e vão até os adolescentes de 14 anos de idade em horários complementares à escola. Além de projetos que envolvem a participação das famílias para o fortalecimento de vínculos afetivos. As atividades para adolescentes a partir de 15 anos, jovens e adultos ficam por conta do núcleo comunitário e dos projetos em parceria.

A seleção e acompanhamento do público atendido são realizados por meio de entrevistas sociais e quando necessárias visitas domiciliares e prioriza como critério de atendimento ser morador de Pedra de Guaratiba, situações de violência doméstica, uso abusivo de álcool e outras drogas, presença de doença crônica, situação de vulnerabilidade socioeconômica, dentre outros aspectos identificados na família.

Determinados atendimentos aos diversos públicos nos projetos institucionais também são acessados pela rede de atendimento como o CREAS, Conselho Tutelar e Vara da Infância com encaminhamento de famílias pertencentes a nossa geografia de atuação.

- **Número de atendidos:**

→ 4.050 atendimentos diretos com o público de crianças, adolescentes, jovens e adultos, conforme quadro de atendimento 2020 detalhado nas páginas 83 e 84;

→ 17.185 atendimentos indiretos com público da sociedade civil da campanha nacional de educação positiva do projeto Rede Não Bata, Eduque – RNBE, em parceria com a Save The Children.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

A administração da Fundação acompanha e avalia as decisões quanto às interlocuções junto as instituições e redes de atendimento que são realizadas pelos profissionais técnicos dos projetos. Em geral participamos da rede NUDECA com

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

encontros sistemáticos aonde são apontadas as principais demandas da comunidade, em especial das crianças e adolescentes, nesses encontros estão presentes representantes do CRAS, CREAS e outras instituições. Na interlocução com o CRAS e CREAS locais foram realizados encaminhamentos dos usuários ou participação da rede socioassistencial em atividades realizadas na comunidade.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Presidente	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretora Administrativa	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Diretor Operacional	01	30h	Conselho Diretor - voluntário
Secretária Administrativa	01	40h	MEI
Financeiro	01	40h	MEI
Contabilidade	01	40h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):** Pedra de Guaratiba – bairro do município do Rio de Janeiro.

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

→ Doações Pessoa física: 5%
→ Doações Pessoa jurídica (recursos de doações eventuais): 9%
→ Doações Pessoa jurídica (recursos de doações e parcerias com empresas, associações, fundações e entidades privadas nacionais): 56%
→ Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais): 29%
→ Própria (Aplicação financeira ou eventos beneficentes): 1%

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

No âmbito da administração da Fundação destacamos a manutenção da regularidade perante as normas estatutárias, incluindo todas as renovações de suas certificações e as devidas prestações de contas junto aos órgãos reguladores e seus patrocinadores.

A manutenção para o exercício de 2021 das parcerias realizadas em 2020 como o Fundo Angela Borba (Fundo Elas), Instituto Helena Florisbal (IHF), Save The Children, Brazil Foundation, CRAS Maria Vieira Bazani, Instituto Floriano Peixoto (IFPS) e a nova parceria pelo período de 5 anos, Kindernothilfe a KNH Brasil Seco, com receita total de R$ 1.350.083,30, com o projeto Conta Comigo que vai atender 250 crianças e adolescentes anualmente, cujo objetivo principal é proteger suas famílias, especialmente das violências psicológica e física.

A Fundação também foi selecionada no edital da Secretaria Municipal de cultura e é um ponto de cultura em 2021.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

6.4 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

A área de comunicação da Fundação Angelica Goulart elabora estratégias e implementa ações que buscam ampliar a visibilidade e a compreensão do propósito institucional, bem como das ações, parcerias e atividades realizadas pela instituição para os seus diversos públicos, tanto interno como externo.

- **Descrição da atividade realizada:**

Desde a transição, a área de comunicação da Fundação atua para divulgar, fortalecer e solidificar a nova marca junto aos diversos públicos. Em 2019 foi desenvolvido um plano de comunicação voltado para o fortalecimento da captação de recursos. Paralelo a esse trabalho, por meio de suas ações a Fundação Angelica Goulart segue transmitindo seus valores por meio de suas redes, sintetizando as práticas e ações institucionais, além de divulgar as causas com as quais a instituição atua.

Em 2020, por conta da pandemia a comunicação se tornou parte fundamental do trabalho já que uma das medidas para prevenir a propagação do vírus foi o distanciamento social. Nas redes sociais foram realizadas ações informativas sobre a pandemia e como se proteger do vírus, além da divulgação de campanha de arrecadação de alimentos e os resultados obtidos com a mesma. O aniversário da Fundação em outubro trouxe a campanha sobre os 31 com a criação de uma linha do tempo que contou a história de momentos importantes da Instituição. No âmbito interno da comunicação institucional os desafios foram imensos já que grande parte dos encontros migraram para a internet, inclusive as atividades do projeto. Isso exigiu uma rápida adaptação para que não ocorresse atraso nas atividades e nos objetivos dos projetos.

Alguns dos destaques da comunicação foi a adaptação dos projetos para o mundo virtual com a criação de aulas online, vídeos, podcasts, cards, além de outros materiais criados para manter a comunicação com crianças, adolescentes, jovens e famílias atendidos pela Fundação.

- **Objetivo:**

Consolidar uma identidade na comunicação interna e externa de modo a compartilhar a proposta de valores da Fundação Angelica Goulart, gerando percepção positiva entre diversos públicos de interesse, por meio de linguagem clara e coerente e adequada a cada público.

- **Objetivos Específicos:**

→ Mobilizar os diferentes públicos com os quais a Fundação se relaciona, estimulando-os a se engajarem nas causas assumidas pela instituição, com uma postura proativa para a transformação social;

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

→ Informar os diferentes públicos estratégicos com os quais a Fundação se relaciona sobre as ações e impactos promovidos pela instituição, a fim de que a sociedade conheça o seu trabalho e as suas causas;
→ Influenciar a sociedade na consolidação dos direitos das crianças e dos adolescentes, participação infantojuvenil nas questões sociais, culminando, assim, na promoção de uma cultura de paz;
→ Disseminar os aprendizados e conhecimentos adquiridos pela Fundação no desenvolvimento de seus programas e áreas de atuação.

- **Metodologia utilizada:**

A Fundação realizou em 2018 um plano de comunicação com base no atual planejamento estratégico da instituição, contou com a participação de especialistas voluntários, inclusive dos conselhos curador e diretor da Fundação e considerando especialmente a transição de marca com a saída de sua Fundadora e sua nova razão social, a homenageada Angelica Goulart.

Para isso foi elaborada uma narrativa com a trajetória dos re-fundadores e a história de Angelica Goulart na base para contar o Propósito. Um discurso de resultado, de futuro, para o coletivo e para o bem comum. Na comunicação Interna com colaboradores, conselheiros e apoiadores ratificando sua credibilidade, na comunicação digital com campanhas para relacionamento com a sociedade, em ações de relações públicas para campanhas e eventos com o propósito de afirmação institucional, no relacionamento com a mídia para formação de opinião, participação em eventos, desenvolvimento de ações próprias para arrecadação e comunitárias voltadas para formulação de Políticas Públicas.

- **Dia/horário/periodicidade:** Segunda a Sexta-feira, no horário de 08h00min as 17h00min, remotamente durante o período da pandemia do covid-19.

- **Público Alvo:**

Crianças e adolescentes, famílias, funcionários, colaboradores de projetos, voluntários, comunidade, empresas parceiras, redes, participantes do programa de apadrinhamento, imprensa e as instituições governamentais e não governamentais com o propósito de dar visibilidade a região que atuamos, suas demandas, identificando possíveis apoiadores e criar a disponibilidade para a prática do planejamento estratégico da Fundação.

- **Forma de acesso:**

Principalmente as suas redes sociais e site que representam mais de 70 mil pessoas e instituições que acompanham diretamente o trabalho e a comunicação institucional. A participação da Fundação em fóruns e redes de direitos humanos em todo o território nacional, mas principalmente no Estado do Rio de janeiro.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

- **Número de atendidos:**

Estima-se que mais de 120 mil pessoas dentre todos os públicos aos quais a nossa comunicação alcançou no ano de 2020 receberam notícias ou compartilharam formações e soluções para as causas que atuamos.

- **Interlocução com CRAS e CREAS/ Articulação em Rede:**

Os profissionais técnicos da Fundação utilizaram dos balanços, pesquisas e demais materiais produzidos pela comunicação institucional para compartilhar, acessar e ou atuar em parceria com CRAS, CREAS e demais redes de atendimento.

- **Recursos Humanos (profissionais envolvidos na entidade) – NOB – RH:**

Quadro de Recursos Humanos			
Profissão	**Qtde**	**Carga Horária Semanal**	**Vínculo com a entidade**
Analista de Comunicação	01	30h	MEI

- **Abrangência Territorial (caracterização do bairro onde a atividade é desenvolvida):**

Território nacional, mas principalmente o Estado do Rio de Janeiro e a zona oeste do município do RJ. Estamos situados em Guaratiba que é o 3ª bairro com mais notificações de violências contra crianças e adolescentes no Município do Rio de Janeiro. E os bairros do entorno, Campo Grande e Santa Cruz, ocupam o 1º e 2º lugar, respectivamente.

https://53decbaa-1f51-4c5f-9f6f-4868ac40b35c.filesusr.com/ugd/88b559_0a900ce155b2463fbe9312335bf8da4d.pdf

- **Origem dos Recursos Financeiros/ Convênios/ Parcerias:**

A comunicação institucional tem uma destinação pequena dos recursos livres captados para realização das atividades previstas institucionais. Os recursos aplicados têm origem em doações de pessoa física e jurídica e os recursos próprios da realização de eventos beneficentes.

- **Resultados obtidos a partir da atividade realizada:**

→ Campanha "O Básico para quem mais precisa" de arrecadação de alimentos
→ Criação de Vídeos e podcasts para realização das atividades dos projetos
→ Linha do tempo sobre os 31 anos da Fundação.
→ Produção de relatório dos projetos escritos
→ Produção de relatório dos projetos por meio de vídeos
→ Redação de posts para facebook (informativo/convites/eventos);
→ Sugestões de pauta;
→ Atendimento solicitações de imprensa;
→ Redação de press releases e notas;
→ Coordenação de produção e edição de vídeos;

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

→ Produção de folders, flyers e banners;
→ Produção fotográfica.

7. AGENDA INSTITUCIONAL

Janeiro:

Assembleia do CEDCA e curso sobre o orçamento PÚBLICO, na FIA (Rua Voluntários da Pátria, 120, Botafogo – Participação Ana Paula;
Clube dos jovens do projeto a cor da Pedra;
Encontro de Planejamento FAG;
Mesa diretora do CEDCA e Curso sobre Gestão e Orçamento Público (CEDCA) – Resp: Ana Paula;
Projeto a Cor da Pedra: Atividade externa - Casa Firjan;
Retorno das atividades do projeto a cor da Pedra;
Reunião Conselho Diretor na FAG: Vinicius Santos, Helen Pedroso e Milton Quintino;
Reunião do Conselho Consultivo – RBG na sede RBG;
Reunião no CECIP – Ana Paula e Marcia Oliveira;
Reunião Planejamento atividades RNBE – Ana Letícia, Ana Paula, Grasiela e Marcia Oliveira.

Fevereiro:

Encontro da equipe do CECIP com os mobilizadores da RNBE – na FAG;
Evento Que Zona é Essa?
Início atividades Mobilizadores RNBE;
Início das atividades do projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis;
Início das atividades do projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo;
Planejamento Fórum DCA/ERJ, na sede da Visão Mundial na Tijuca – Ana Paula, Marcia, Grasiela, adolescentes mobilizadores - quem?
Processo de Formação "reciclagem" com os mobilizadores da RNBE– Ana Paula, Ana Letícia e Grasiela;
Reunião com Cintia/CRAS Bazani – Parceria 2020;
Reunião Marcia e Ana Letícia com equipe CECIP na Glória;
Seminário de apresentação das atividades da replicação da metodologia nos CRAS – parceria com a SMASDH – Prefeitura - sala GDEP – 6º andar (encontrar Lilian no 5º. Andar para ir junto) - Ana Paula, Marcia Oliveira e 2 adolescentes/mobilizadores;
Treinamento na metodologia UVLO no SESC Tijuca (Partic. Crislayne);
Visita na FAG grupo de Campo Grande com Amanda Vilella para atividade com o projeto Práticas Sustentáveis (Resp. Paulo);
Visita Telma Souto e Renata Andre da Febracis.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Março:

Assembleia CEDCA online (Ana Paula);
Eleição CMDCA na SBB, Rua Buenos Aires, 135 Centro - levar o formulário de eleitor preenchido e assinado pelo representante legal da sua instituição;
Encontro anual do GT de Engajamento Comunitário da Coalizão de Impacto Coletivo, realização ONU Mulheres e Empodera (a definir participação da FAG);
Encontro anual do GT de Engajamento Comunitário da Coalizão de Impacto Coletivo, realização ONU Mulheres e Empodera (a definir participação da FAG);
Evento B2B da São Martinho – Empresas parceiras e Doadores Corporativos – Hotel Prodigy Santos Dumont – Marcia Oliveira
Ida ao Fórum de Campo Grande (Vinicius);
Início projetos IFPS – Capoeira, Percussão e Futebol (Resp. Thalita e educadores);
Oficina Mudando o campo de jogo (Resp. Jane/Empodera);
Pesquisadoras da Embrapa Agrobiologia, Marta e Lilia na FAG (Resp. Ana Paula e Paulo);
Processo seletivo para Jovens Meninas – projeto UVLO – sala Multimídia – convidadas: Raquel, Mayara, Maria Eduarda, Laura Monaliza, Izabelle Licker e Beatriz Cristina (Resp. Crislayne);
Reunião com UNICEF e parceiros do ERJ (Ana Paula)
Reunião de demonstração do Bússula – vídeo conferência (Resp. Vinicius);
Reunião de Treinamento Monitoramento e Avaliação e Plataforma Salesforce – parceria UVLO, no escritório da Empodera, Praça Mahatma Gandhi, 2 - sala 721. Edifício Odeón – Cinelânia (Crislayne);
Reunião do Grupo Gestor da RNBE – na sede do CECIP;
Reunião Lilian da Embrapa (Resp. Paulo);
Reunião no escritório KNH em BH (Ana Paula);
Reunião NUDECA, no CT de Guaratiba (Partic. Ana Paula);
Reunião online RNBE com a equipe CECIP sobre projetos apresentados (Ana Paula e Marcia Oliveira);
Reunião projeto UVLO - Definir ações e cronograma para março e abril (Vinicius e Crislayne);
RNBE: Assembleia Ordinária Fórum DCA/ERJ – CRESS
Roda de Conversa em comemoração ao mês da mulher – Realização FIOCRUZ Mata Atlântica, Rua Sampaio Correa, s/nº, Pavilhão Agrícola – Colônia Juliano Moreira (Partic. Crislayne);
Sessiones 2020: Comunidad de Aprendizaje Igualdad de Género – Beijing + 25 – Save the Children – online – Marcia Oliveira.

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Abril:

Ação Rio contra o Corona – Entrega de cestas básicas + kit limpeza + ovos de páscoa para famílias FAG + demandas espontâneas de Guaratiba;
Ação Rio contra o Corona – Ligações para as famílias das crianças, adolescentes e jovens cadastrados nos projetos da FAG em 2019 e 2020 – Levantamento da situação durante a pandemia;
Ação Rio contra o Corona – Primeira Reunião online para definir os critérios e estratégias para doação de cestas básicas – Famílias FAG (Elaine, Ana Paula, Crislayne e Valesca);
Ação Rio contra o Corona – Segunda Reunião online para atualização e análise cadastros (Ana Paula, Crislayne, Elaine, Valesca);
Assembleia CEDCA online - Ana Paula;
Assembleia do Fórum DCA ERJ - online (Ana Paula).
Encontro virtual com a psicóloga Cida Alves e adolescentes mobilizadores, Ana Paula e Grasiela - organização da live da Rede.
Live RNBE mediada por adolescente mobilizadora Eduarda;
Programa UVLO: Coalizão de Impacto Coletivo: Meninas e Mulheres no esporte (Representante: Crislayne) e Encontro Virtual com a Equipe da Empodera, Jovens Menias Líderes e a Facilitadora da Oficina Temática Valesca;
Programa UVLO: Encontro Virtual da Equipe da Empodera Junto às Jovens Meninas Líderes e Facilitadoras da Fundação Angelica Goulart;
Programa UVLO: Entrando do Campo de Jogo, 1º encontro virtual com a Equipe da Empodera junto as Jovens Meninas líderes e facilitadoras da Fundação Angelica Goulart;
Programa UVLO: Reunião para o alinhamento da proposta enviada pela Empodera ao Edital Itaú (Representante: Crislayne);
Reunião com adolescentes mobilizadores RNBE com Grasiela – online.
Reunião com Christiane - coordenadora KNH - Orientações Projeto 5 anos (Ana Paula);
Reunião com KNH (Ana Paula);
Reunião com UNICEF e CEDCA - parceria para divulgação de canais apoio e orientação de violências contra C/A (Ana Paula);
Reunião equipe RNBE online;
Reunião NUNEDA on line (Partic. Ana Paula e Elaine);
Reunião online com adolescentes mobilizadores RNBE (Ana Paula, Grasiela e adolescentes);
Reunião online comissão políticas públicas CEDCA (Ana Paula).

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Maio:

Ação Rio contra o Corona: Entrega de cestas básicas + kits limpeza + alimentos frescos;
Programa UVLO: Encontro Virtual com a Equipe da Empodera, Jovens Meninas Líderes e facilitadoras da Fundação Angelica Goulart;
Programa UVLO: Segundo encontro da Coalizão de Impacto Coletivo: Meninas e Mulheres no esporte (Representante: Crislayne);
Reunião com a Empodera - com algumas questões a serem pensadas de forma prévia e pensando na inserção de outras organizações que possam participar do GT como: Qual seria o perfil de organização para participar do GT de trabalho comunitário, tal como estratégias para envolver novos membros;
Reunião de Equipe FAG – Online.

Junho:
3º Encontro Online para alinhamento das ações que envolvem o mutirão de ação emergencial devido a pandemia do COVID 19 e encaminhamentos necessários (Ana Paula, Elaine e Alessandra);
Ação Rio contra o Corona: Entrega de cestas básicas + kits limpeza + cesta de frescos;
Participação no Seminário da Rede Ecológica e Agricultura Urbana – Encontro Virtual (Paulo);
Programa UVLO: Alinhamento e planejamento da semana seguinte com as facilitadoras;
Programa UVLO: Coalizão de Impacto Coletivo: Meninas e Mulheres no esporte (Representante: Crislayne);
Programa UVLO: Elaboração do material de apoio para o encontro com as Jovens Meninas Líderes;
Programa UVLO: Encontro Com as Jovens Meninas Líderes;
Programa UVLO: Encontro Virtual da Equipe da Empodera Junto às Jovens Meninas Líderes e Facilitadoras da Fundação Angelica Goulart;

Julho:
Ação Rio contra o Corona: Entrega de cestas básicas + kits higiene e limpeza + cestas de frescos;
Ação Mitigação dos efeitos do COVID 19 – Brazil Foundation – Entrega de 150 cestas básicas + kits limpeza + cesta de frescos;
Programa UVLO: 2º Encontro Virtual com as participantes do programa UVLO em 2019;
Programa UVLO: Alinhamento e planejamento da semana seguinte com as facilitadoras;
Programa UVLO: Coalizão de Impacto Coletivo: Meninas e Mulheres no esporte (Representante: Crislayne e Valesca);
Programa UVLO: Elaboração do material de apoio para o encontro com as Jovens Meninas Líderes;
Programa UVLO: Encontro Com as Jovens Meninas Líderes;
Programa UVLO: Encontro Virtual com as participantes do programa UVLO em 2019;

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Programa UVLO: Encontro Virtual da Equipe da Empodera Junto às Jovens Meninas Líderes e Facilitadoras da Fundação Angelica Goulart.

Agosto:

Ação Rio contra o Corona – Entrega de cestas básicas + kit limpeza para famílias FAG + demandas espontâneas de Guaratiba;

Setembro:

Atendimento presencial de famílias do projeto Conta Comigo;
Aula de Desenvolvimento Local - projeto a cor da Pedra (Fred);
Aula de desenvolvimento local, projeto a cor da Pedra;
Avaliação BaseLine e encontro com jovens líderes – projeto UVLO;
Curso online de Formação em Práticas restaurativas e comunitárias - CEDECA (Elaine);
Encontro virtual com as Jovens Meninas Líderes e Mobilizadoras do projeto UVLO.
Envio do questionário com as atividades da FAG durante a pandemia para CMDCA (Elaine);
Envio prestação de contas e renovação CMAS por e-mail (Elaine);
GT Práticas Antirracistas – projeto UVLO;
GT Práticas Antirracistas, projeto UVLO;
Início da horta medicinal, atividade da Ação do projeto Ajuda Humanitária.
Produção terceira Live Clube, projeto a cor da Pedra;
Projeto UVLO: Encontro Virtual da Equipe da Empodera Junto às Jovens Meninas Líderes, mobilizadoras e Facilitadoras da Fundação Angelica Goulart;
Reunião de avaliação Terceira Live - projeto a cor da Pedra (Fred);
Reunião Geral UVLO (Elaboração do aplicativo para o programa UVLO)
Reunião Instituto Embratel – Formalizar desmobilização do módulo;
Revisão das fichas e agendamentos das famílias do projeto Conta Comigo;
Terceira Live Clube, projeto a cor da Pedra.

Outubro:

Agendamento de famílias do projeto Conta Comigo para atendimento;
Atendimento presencial às famílias para inscrição no projeto Conta Comigo - KNH (Alessandra e Valesca);
Atividade de Partilha de mudas e receitas - Bora trocar!!! (junto com a feirinha);
Atividade de visita nas hortas e colheita da FAG;
Aula de Desenvolvimento Local – projeto a Cor da Pedra;
Celebração 31 anos da FAG;
Coalizão de Impacto coletivo GT Engajamento comunitário – projeto UVLO;
Curso da Red Surca da América Latina, indicada pelo CPA Conanda – recurso computador e internet na FAG (Rebeca);
Curso online de Formação em Práticas restaurativas e comunitárias - CEDECA (Elaine);

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Distribuição das bolas doadas pela Empodera às participantes do programa UVLO
Encaminhamento das ações da campanha - parceria Rede Ecológica na FAG (Ana Paula, Vitória e Rudson);
Encontro Com as Jovens Meninas Líderes e Mobilizadoras – projeto UVLO;
Encontro Virtual da Equipe da Empodera Junto às Jovens Meninas Líderes, mobilizadoras e Facilitadoras da FAG – projeto UVLO;
Encontros que seriam destinados às atividades do Intercâmbio de forma online (Crislayne);
Entrega das cestas de secos e frescos para 100 famílias (Ana Paula, Paulo, Felipe, David, Ricardo ou Geovani);
Feirinha solidária e agroecológica e entrega de cestas de secos para famílias;
GT Práticas Antirracistas – projeto UVLO;
Oficinas de plantio na horta medicina l- Mulheres e Auto cuidado (3 grupos pequenos, horários agendados - total: 30 famílias) - Projeto Práticas Sustentáveis;
Previsão de encontro participantes 2019 e 2020 – projeto UVLO;
Projeto UVLO: GT Práticas Antirracistas;
Retirada dos materiais esportivos na Sede da Empodera para distribuição para as participantes do programa UVLO na Cinelândia (Crislayne e Valesca);
Reunião de Produção Terceira Live - projeto a Cor da Pedra;
Revisão das fichas já preenchidas, edição e inclusão de fotos para envio das inscrições ao financiador KNH – projeto Conta Comigo (Alessandra e Valesca na FAG).

Novembro:
1ª e 2º Turno Eleições Municipais;
Agendamento das famílias para inscrição no projeto Conta Comigo para atendimento (Elaine);
Agendamento de famílias para a ação “o básico pra quem precisa”, projeto Ajuda Humanitária KNH e Rede Ecológica;
Atendimento presencial às famílias para inscrição no projeto Conta Comigo - KNH (Alessandra e Valesca);
Círculo de acolhida emocional com adolescentes RNBE - parceria CEDECA;
Colocação do somblite na horta medicinal da FAG (Paulo, Victor, Felipe e Wenderson);
Encerramento virtual do projeto a Cor da Pedra;
Entrega das cestas de secos e feirinha de frescos c/ doação de mudas para as famílias da ação “o básico para quem mais precisa”, projeto Ajuda Humanitária KNH e Rede Ecológica;
Ida Elaine no prédio da Prefeitura protocolar o Censo SUAS 2020;
Manutenção nas composteiras e ensacamento do composto – projeto Práticas;
Revisão das fichas já preenchidas, edição e inclusão de fotos para envio das inscrições ao financiador (Alessandra e Valesca);
RNBE: 1º dia da Conferência Regional Online para a América Latina "Como erradicar a violência contra crianças e adolescentes no contexto da pandemia COVID-19?" - plataforma zoom – Mesa BICE (Marcia Oliveira);
RNBE: 2ª, 3ª e 4ª Edição Curso EAD – Educação Positiva;

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

RNBE: Assembleia Fórum DCA/ERJ (Marcia Oliveira);
RNBE: Círculo de Acolhida emocional para as equipes de Trabalho – mediação em parceria com Cedeca RJ;
RNBE: Compartilhar conteúdo do projeto Tecendo Redes de Afeto e Apoio durante a pandemia COVID-19 – por Whatsapp para os parceiros do projeto;
RNBE: Conferência Nacional DCA – Tema: Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências – Marcia Oliveira na condição de convidada;
RNBE: Encontro Lideranças Religiosas Cristãs + Grupo de Trabalho – Evento RNBE;
RNBE: Encontro teste com adolescentes mobilizadores - De Jovem pra Jovem (Ana Paula);
RNBE: Evento Trilhou? autocuidado com adolescentes RNBE- FAG e Serra da Capoeira Grande;
RNBE: Mesa Diretora CEDCA (Ana Paula);
RNBE: Reunião com adolescentes mobilizadores (Ana Paula);
RNBE: Reunião com CECIP e equipe RNBE;
RNBE: Reunião com Nina assistente social da Kerui-Método – Marcia Oliveira – conversa sobre projeto Tecendo Redes;
RNBE: Reunião com Rudson: organização cronograma construção relatório/vídeo final projeto ajuda humanitária KNH (Ana Paula);
RNBE: Reunião de Equipe (Ana Paula, Ana Letícia e Marcia);
RNBE: Reunião online trabalho grupos menores Planejamento Estratégico 2021-2025 – coordenação Olhar Cidadão – Comunicarte (Marcio) Plan (Flávio) e Visão Mundial (Welinton);
RNBE: Reunião online trabalho grupos menores Planejamento Estratégico 2021-2025 – coordenação Olhar Cidadão – FAG (Ana Paula), CECIP (Dinah) e Cedeca RJ (Pedro);
RNBE: Reunião online trabalho grupos menores Planejamento Estratégico 2021-2025 – RNBE – coordenação Olhar Cidadão – RNBE (Marcia), SOPERJ (Rachel), Fórum Nacional DCA e Fundação Abrinq (Tatiana);
RNBE: Reunião preparatória para 1º. Encontro de Lideranças Religiosas Cristãs - Marcia Oliveira, Ana Paula, Gianne, Rafaela, Claudius, Dinah, Sueli Catarina – lideranças religiosas convidadas: Katia Teixeira e Jairo Teixeira (Caxias)
RNBE: Reunião Virtual Planejamento Anual PASC – Save the Children – Marcia Oliveira;
RNBE: Reuniõn Plenária XXXVI RAADDAHH (Marcia Oliveira);

Dezembro:

Assembleia Ordinária da RNPI 2020, de forma virtual – participação FAG a confirmar (Ana Paula);
Celebrar a vida e o auto cuidado (entrega do kit de alto cuidado) e Inauguração da Horta da Esperança - encerramento com as 50 famílias - Projeto Ajuda Humanitária KNH, com agendamentos de horários;
Círculo de Acolhida Emocional profissionais RNBE + FAG em parceria com CEDECA RJ;
Elaboração de relatório KNH (Alessandra a Valesca - Fundação);

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Encerramento das atividades dos projetos da Fundação Angelica Goulart e da Rede Não Bata, Eduque em 2020;
Encerramento presencial do Projeto Práticas e Atitudes Sustentáveis, com entrega de um kit de cuidados: máscara e álcool gel e um kit de brigadeiros gourmet da Lufa Lufa;
Encontro colaboradores FAG pra falar da agenda de final do ano;
Encontro virtual de celebração – ano 2020 (em planejamento);
Entrega cestas agroecológicas e alimentos secos para as famílias - Projeto Ajuda Humanitária KNH e Entrega dos kits criativos;
Feirinha solidária e entrega de alimentos secos para 50 famílias - Projeto Ajuda Humanitária KNH e Entrega dos kits criativos;
Manhã e Tarde: Assembleia Ordinária da RNPI 2020, de forma virtual – participação FAG a confirmar (Ana Paula);
Mesa diretora CEDCA (Ana Paula);
Reunião com a ONU Mulheres sobre as perspectivas de implementação e de financiamento do programa UVLO no próximo ano - plataforma Zoom (Crislayne);
Reunião com IFPS (Vinicius e Elaine);
Reunião Grupo Gestor + adolescentes mobilizadores + equipe RNBE com Olhar Cidadão – Planejamento Estratégico RNBE 2021-2025;
Revisão das fichas já preenchidas, edição e inclusão de fotos para envio das inscrições ao financiador – projeto Conta Comigo (Alessandra a Valesca - Fundação);
Revisão relatório KNH (Alessandra a Valesca - home office);
RNBE (até 21/12): Lançamento da campanha resultado da Live Com amor e limites - Encontro Lideranças Cristãs e a Educação em Família – a confirmar;
RNBE: Reunião Planejamento Estratégico RNBE - Com Grupo Gestor;
RNBE: Apresentação do trabalho Ana Letícia VII I Encontro Nacional Acessibilidade - experiência Exposição concurso 2015 e campanha Dia Nacional pela Educação sem Violência – com acessibilidade;
RNBE: Assembleia Ordinária CEDCA (Ana Paula);
RNBE: Assembleia Ordinária Fórum DCA/ERJ (Ana Paula e Marcia Oliveira);
RNBE: Atividade com mobilizadores da RNBE - Celebração da vida Celebração da vida/ ano difícil e chegamos aqui!; Trilha Cachoeira Mendanha;
RNBE: Avaliação mobilizadores – adolescentes mobilizadores, Ana Paula e Grasiela;
RNBE: Boletim com resultados das ações: Curso EAD; Tecendo Redes de Afeto e Apoio Durante a Pandemia (compartilhamento conteúdo); Tecendo Redes de Cuidado e Proteção (iniciativa privada);
RNBE: Encerramento XI Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Rebeca, Ana Paula e Marcia Oliveira;
RNBE: Encontro online de Formação De Jovem pra Jovem – mobilizadores RNBE e adolescentes SCFV do CRAS Sobral Pinto;
RNBE: Projeto Tecendo Redes de Cuidado e Proteção – Empresa Privada - Keruí-Método – Comperj – Marcia Oliveira;
RNBE: Reunião com Save the Children - projeto Core Support (Ana Paula e Márcia Oliveira);
RNBE: Reunião de Equipe (Ana Paula, Ana Letícia, Grasiela e Marcia);

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

RNBE: Reunião Secretaria Executiva com Olhar Cidadão – Planejamento Estratégico RNBE 2021-2025 (Ana Paula, Dinah, Gianne, Marcia Oliveira);
RNBE: XI Conferencia Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente - horários e dias alternados - virtuais (Ana Paula e Rebeca);

8. QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

8.1- Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários?

Sim (X) Não ( )

8.2- A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos?

Sim (X) Não ( )

Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:

Participação é um princípio do trabalho institucional. A Fundação tem práticas sistemáticas de escuta e avaliação participativa tanto de seus projetos, quanto do planejamento institucional.

Nos projetos, as avaliações são realizadas por meio de questionários e reuniões específicas. No planejamento, por consultas e reuniões específicas.

8.3- A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados?

Sim ( ) **Não (X)**

8.4- A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para ampliar o atendimento ao público alvo?

Sim (X) Não ( )

Se sim, descreva as parcerias e/ ou redes articuladas:

Um dos princípios fundamentais do trabalho que realizamos está centrado na articulação em redes. Somos engajados em redes regionais, estaduais e nacionais e aqui destacaremos algumas ações relevantes.

Em outubro de 2019, fomos eleitos como conselheiro representante da sociedade civil para o **CEDCA – Conselho Estadual de Defesa do Direito da Criança e**

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Adolescente. A eleição ocorreu na assembleia do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente e foi referendada em assembleia do CEDCA, no mesmo mês. Neste tempo de pandemia, o CEDCA seguiu com assembleias virtuais, e de março a junho, foram realizadas semanalmente, entre ordinárias e extraordinárias, tendo em vista as demandas urgentes que afetaram a vida de crianças e adolescentes no ERJ, bem como as necessidades relacionadas as políticas públicas que promovem os direitos humanos de crianças e adolescentes frente aos impactos e vulnerabilidades que se acentuaram. Em julho, as assembleias passaram a acontecer quinzenalmente e desde agosto, retomaram o calendário oficial, com reunião da mesa diretora e a assembleia ordinária. Além das assembleias ordinárias, compusemos a comissão de políticas públicas e através desta, temos acompanhado sistematicamente, e apoiado na mobilização e articulação de adolescentes do ERJ na implantação do CPA - Comitê de participação de Adolescentes do estado, que foi aprovado na assembleia bastante representativa que ocorreu em julho, onde celebramos os 30 anos do Estatuto da Criança e Adolescente, em assembleia que foi presidida exclusivamente por adolescentes. São dez conselheiros da sociedade civil e dez representações do governo, garantindo a paridade tão fundamental em espaços de controle social e democracia participativa como esse.

A Instituição também participou dos espaços de controle social por meio das assembleias ordinárias virtuais: **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA)**. Concretizando um dos princípios do trabalho institucional, a FAG apoia e fomenta espaços pelo direito à participação de crianças e adolescentes através de seus projetos e da atuação em espaços de controle social. Por isso, acompanha as ações do CPA - Conanda, onde a adolescente Rebeca Cassiano, participante de projetos na Fundação é representante do ERJ no CPA – Comitê de Participação de Adolescentes, tendo sido eleita por adolescentes em assembleia do Fórum Estadual Direitos da Criança e Adolescente. Ela participou da assembleia virtual do CMDCA Rio, em julho, que celebrou os 30 anos do ECA e também em uma live sobre prevenção da violência sexual, como atividade pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual, celebrado em 18 de maio. A rede **NUDECA – Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente**, é fruto da consolidação de diversos movimentos, realizados pela comunidade de Guaratiba, com a participação de diferentes instituições da sociedade civil e representações governamentais, voltadas à proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Neste tempo de pandemia, tivemos que adaptar as ações que integram e articulam as instituições e movimentos que compõe a rede local de proteção, para um formato virtual. A Fundação Angelica Goulart (FAG) apoiou na mobilização, organização e participamos diretamente de 4 reuniões virtuais da rede NUDECA, que teve em média 8 instituições representadas, dentre escolas, Conselho Tutelar Guaratiba, Cras, Creas, Ongs, movimentos comunitários, creches, unidades de saúde. As pautas principais foram identificadas a partir dos desafios deste tempo de pandemia, como fortalecimento da rede de serviços para atendimento e orientação às famílias da comunidade, orientação sobre acesso aos direitos sociais emergenciais, prevenção das violências que se acentuam em tempo de maior confinamento nas casas, articulação entre as

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

instituições da rede que estão organizando campanhas de apoio à mitigação dos efeitos socioeconômicos devido pandemia de Covid 19, fortalecimento da comunicação sobre os serviços de apoio às famílias nas diferentes demandas que se apresentam e outros. Nas ações da campanha realizada pela FAG, de apoio às famílias da comunidade, chamada "O Básico para Quem Mais Precisa", visando reduzir os impactos dos efeitos da pandemia na vida das famílias, crianças, adolescentes e jovens, buscamos sempre engajar e articular a rede NUDECA, evitando duplicidades nos atendimentos de doação de cestas de alimentos secos e agroecológicos, e inserindo demandas apresentadas e já acompanhadas por instituições da rede, como foi realizado juntamente com o CREAS João Manoel Monteiro, priorizando os critérios para atendimento, como famílias em situação de violência doméstica e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Na rede NUDECA, estamos em processo de finalização de um material que comunique e reforce as redes de serviços locais, seus funcionamentos e atendimentos neste período de pandemia.

Na **Rede Carioca Agricultura Urbana**, atuamos durante a pandemia nas reuniões virtuais, que foram 3, dos acompanhamentos ao grupo de SPG - Sistema Participativo de Garantia, orientando o grupo de mulheres processadoras, onde apoiamos como facilitador. As atividades do projeto Práticas Sustentáveis que realizamos na FAG com crianças e adolescentes e suas famílias, tem total conexão com os princípios de segurança e soberania alimentar, apoio a agricultura urbana, agroecologia e plantio nos quintais, estimulados a nível estadual pela Rede CAU, partilhamos também nossas experiências locais com as demais instituições e movimentos que compõe a rede. A rede CAU também nos apoiou neste tempo de pandemia para articulação com agricultores/as na aquisição de alimentos agroecológicos e sem agrotóxicos, que compuseram a cesta de doação para as famílias mais vulneráveis, via projetos emergenciais que aprovamos no período. Como Secretaria Executiva, compartilhada com CEDECA RJ, na Rede Não Bata, Eduque, seguimos, em conjunto com a equipe da rede, as ações do projeto em curso, especialmente nas atividades que se relacionam à linha de ação que busca engajar adolescentes mobilizadores para sensibilização de seus pares e outros públicos na prevenção do uso de castigos físicos e humilhantes como forma de educar. Reuniões virtuais semanais, produção de materiais audiovisuais para as redes sociais RNBE, para formação dos adolescentes mobilizadores e outros públicos, participação em lives, seminários internos de formação, etc. Os temas versam sobre prevenção das violências devido maior confinamento de crianças e adolescentes em suas casas, e afastamento dos demais espaços de convivência, como escolas, projetos sociais, espaços nas comunidades, além de buscar construir estratégias que apoiem as instituições que atuam com as famílias neste tempo de pandemia, com fortalecimento de vínculos afetivos e das relações familiares. Recursos humanos: 1 coordenador de projeto, 1 articulador de projeto, 1 profissional de comunicação e 5 mobilizadores.

Publicações nas redes sociais:

https://www.facebook.com/348268245224583/posts/3212453275472718/
https://www.facebook.com/348268245224583/posts/3343079402410104/
https://www.facebook.com/348268245224583/posts/3501967313187978/

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

https://www.facebook.com/FundacaoAngelicaGoulart/photos/a.350296811688393/3309604665757578/?type=3
https://www.facebook.com/348268245224583/posts/3286804014704310/
https://www.facebook.com/348268245224583/posts/3505183629533013/

8.5- A entidade realizou ações para dar visibilidade/denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)?

Sim (X) Não ( )

As ações descritas no item acima (Ações por meio de Redes) contemplam campanhas e possibilitam a promoção da conscientização acerca dos direitos e leis.

8.6- O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas?

Sim (X) Não ( )

Os dados são sistematizados para uso interno da instituição, interferindo, contribuindo e definindo o planejamento das diferentes atividades institucionais.

8.7- A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?

Sim (X) Não ( )

Se sim, como se deu essa capacitação?

A equipe técnica da instituição realizou encontro virtual no fim do primeiro e do segundo semestre. Mensalmente são realizados encontros para estudo, debate, planejamentos relacionados aos temas e aos grupos atendidos.

A Fundação compreende que Sustentabilidade, Economia solidária e Empreendedorismo são temas extremamente relevantes e os aplica não só em seus Projetos como em quase todas as suas vivências institucionais.

8.8- Avaliação:

a) A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?

Sim ( ) **Não (X)**

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

Se sim, qual mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc)? Comente os resultados da avaliação.

Devido a pandemia do Covid-19, não foi possível realizar avaliação dos serviços e atividades prestadas.

Se sim, quem participou das avaliações:

( ) comunidade ( ) outras organizações

( ) público alvo/ beneficiário ( ) parceiro

( ) equipe executora ( ) outros: _____

b) Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, fóruns, etc.)?

Sim (X) Não ( )

Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).

Atuamos de forma sistemática nos espaços de controle social, por entender que se trata de locais fundamentais para a deliberação e monitoramento das políticas públicas de promoção, defesa e proteção dos direitos da criança e adolescente.

Em outubro de 2019, fomos eleitos como conselheiro representante da sociedade civil para o CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente. A eleição ocorreu na assembleia do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente e foi referendada em assembleia do CEDCA, no mesmo mês. Além das assembleias ordinárias, compusemos a comissão de políticas públicas. São dez conselheiros da sociedade civil e dez representações do governo, garantindo a paridade tão fundamental em espaços como esse.

A Instituição também participou dos espaços de controle social virtualmente em assembleias ordinárias e extraordinárias, GT (grupos de trabalho) e Oficinas de Replicação das próprias metodologias institucionais.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) – Grupo de Trabalho de Monitoramento da Implementação do Plano Municipal da Primeira Infância.
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA);

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

c) A entidade desenvolve alguma ação de valorização da diversidade (negros (as); gênero; opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ ou colaboradores da entidade?

Sim (X) Não ( )

Se sim, descreva as ações realizadas.

O trabalho da Fundação Angelica Goulart reforça sempre o respeito às diversidades sejam elas de raça, cor, religião ou etnia e incentiva a promoção da paz. Por isso, na luta pelo direito à vida, adolescentes da Fundação participam anualmente do Ato em memória das vítimas da Chacina da Candelária.

Em relação à questão de gênero, assim como a sociedade alavancou diversas campanhas em prol da equidade de gênero, no ano de 2020, a Fundação buscou realizar projetos que atendam as demandas na região de Guaratiba. O desenvolvimento social e o incentivo a uma juventude feminina mais empoderada, sem dúvidas, são focos do trabalho institucional. Por isso, um destaque com relação à valorização da equidade de gênero foi a parceria com a Empodera - Transformação social pelo esporte e a ONU Mulheres Brasil, onde a Fundação sediou virtualmente uma oficina de meninas líderes do Programa "Uma Vitória Leva à Outra". A ideologia do projeto é de desenvolver esses pilares a partir de oficinas e atividades que envolvem práticas esportivas ministradas por profissionais da ONU na Fundação. Por meio do esporte, as participantes adquiriram uma série de competências transferíveis para outras áreas, tais como: disciplina, trabalho em equipe, respeito às regras, superação de desafios, foco e persistência para alcançar metas.

d) Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo)?

Sim (X) Não ( )

e) As atividades e serviços realizados pela entidade atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?

Sim (X) Não ( )

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

9. PARCERIAS:

Doações de Fundações e Associações Nacionais:
Instituto Helena Florisbal
Associação Brazil Foundation
Fundo Angela Borba de Recursos para Mulheres

Doações Estrangeiras:
Save The Children Internacional
KINDERNOTHILFE e. V.

Conselhos e Fóruns que participamos:
Comitê de Participação de Adolescentes – CONANDA
Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente – CEDCA (Conselheiros para Gestão até 2021)
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA (GT de monitoramento do Plano Municipal Primeira Infância)
Fórum de Direitos da Criança e Adolescente ERJ
Reserva Biológica Estadual de Guaratiba (RBG) – Conselho Consultivo

Redes que participamos:
Rede Carioca de Agricultura Urbana (Coletivo Juventude Agroecológica)
Núcleo de Defesa da Criança e Adolescente de Guaratiba - NUDECA
Rede Nacional Primeira Infância – RNPI
Rede “Não Bata, Eduque! – RNBE - Secretaria Executiva

10. QUEM SOMOS 2020

CONSELHO DIRETOR
Vinicius dos Santos Souza – Presidente
Helen Christine Gonzaga Anderson Pedroso – Diretora Administrativa
Milton da Silva Quintino – Diretor Operacional

CONSELHO CURADOR
Cleia José Silveira
Gilberto Rodrigues Figueiredo
Itamar Silva
Magali do Nascimento Cunha
Paulo Ricardo Clementino dos Santos
Sônia Norberto Gama
Vandré Luís Meneses Brilhante

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Jacob Frenkel
Marcia Gomes Ferreira
Maria Luisa de Barros Correia

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Bianca de Macedo Ciraudo
Fernanda Rocha Morales Petrocínio
Vanderson Berbat

11. RECURSOS HUMANOS 2020

GESTÃO:

1- Vinicius dos Santos Souza	Presidente
2- Milton da Silva Quintino	Diretor Operacional

CENTRO DE CUSTO: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:

3- Barbara Meneses Santos do Nascimento	Serviços Administrativos
4- Elaine Cristina de Souza Nogueira	Secretária Administrativa

CENTRO DE CUSTO: KNH – PROJETO CONTA COMIGO 94411:

5- Simone Aparecida da Conceição Nabuco	Cozinheira
6- Ana Lucia de Souza	Vigia
7- Alessandra Soares Caldeira	Elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo
8- Valesca Teixeira Tardin	Apoio na elaboração de cadastro e gerenciamento do processo seletivo
9- Vitoria Luiza da Silva Pereira	Produção de materiais audiovisuais
10- Alfredo Silva Barcelos	Produção de materiais audiovisuais
11- Ana Paula da Silva Rodrigues	Especialista em violência doméstica
12- Barbara Meneses Santos do Nascimento	Administrativo Financeiro
13- Elaine Cristina de Souza Nogueira	Secretaria

CENTRO DE CUSTO: IHF – INSTITUTO HELENA FLORISBAL:

14- Paulo Henrique Sales Monteiro	Educador Social
15- Felipe Porfirio da Silva	Serviços de Conservação e Manutenção
16- Victor Paulo de Oliveira Bento	Serviços de Conservação e Manutenção

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

CENTRO DE CUSTO: FUNDO ELAS – Uma Vitória Leva à Outra (UVLO)

17- Crislayne de Oliveira da Silva	Instrutora de Educação Física
18- Valesca Teixeira Tardin	Facilitadora

CENTRO DE CUSTO: SAVE THE CHILDREN (RNBE)

19- Ana Paula da Silva Rodrigues	Articuladora do Projeto
20- Ana Letícia de Moraes Ribeiro	Comunicação
21- Grasiela Araújo de Oliveira	Educadora Social
22- Marcia Cristina Machado de Oliveira	Coordenação do Projeto

CENTRO DE CUSTO: BRAZIL FOUNDATION – A cor da Pedra

23- Alfredo Silva Barcelos	Coordenação do projeto

PROJETOS EM PARCERIAS – CESSÃO DO ESPAÇO FAG:

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO - CRAS Maria Vieira Bazani:

24- Verônica Ramos Barbosa	Dinamizadora

SEMEANDO CULTURA E ALEGRIA DO GOL – Instituto Floriano Peçanha dos Santos:

25- Ernesto Santos das Chagas	Treinador de Futebol
26- José Adriano de Assis Braz	Monitor de Capoeira
27- Luiz Carlos de Araújo Filho	Monitor de Música

12. QUADRO DE ATENDIMENTO 2020

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Nº	PARCERIA	PROJETO	PÚBLICO ALVO	QTD
1	KNH Brasil SECO	Conta Comigo	Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos	250
2	Instituto Helena Florisbal - IHF	Práticas e Atitudes Sustentáveis	Crianças e adolescentes de 10 a 15 anos	20
		Curso de Jardinagem e Conhecimentos Sustentáveis	Jovens e adultos de 16 a 29 anos	40
3	Fundo Social Elas - Programa Uma Vitória Leva a Outra - UVLO	Meninas em Campo: Quem dá bola para Elas?	Adolescentes de 12 a 14 anos	30
			Adolescentes de 15 a 18 anos	30

Fundação Angelica Goulart

Rua Belchior da Fonseca, 1.025 - Pedra de Guaratiba
Rio de Janeiro / RJ CEP: 23027-260
Tel.: +55 (21) 2417-1252
contato@fundacaoangelicagoulart.org.br
CNPJ: 31.420.425/0001-83

4	Movimento União Rio (Doação de cestas básicas - não houve repasse financeiro) Brazil Foundation KINDERNOTHILFE e.V. - KNH	Ação "O Básico para quem mais precisa - Mitigação impactos COVID-19"	Famílias de Guaratiba (3.450 famílias atendidas. Média de 5 integrantes por família e custo de R$ 30,00 por família)	3.450

3.820

JUVENTUDE				
Nº	**PARCERIA**	**PROJETO**	**PÚBLICO ALVO**	**QTD**
5	Brazil Foundation	A cor da pedra	Jovens de 15 a 29 anos	25
6	Save The Children - Rede Não Bata, Eduque - RNBE	Projeto de Jovem pra Jovem	Adolescentes de 15 a 18 anos	45
		Rodas de Diálogos nas Escolas	Adolescentes de 14 a 18 anos	160

230

CAMPANHA NACIONAL – ATENDIMENTOS INDIRETOS				
Nº	**PARCERIA**	**PROJETO**	**PÚBLICO ALVO**	**QTD**
7	Save The Children - Rede Não Bata, Eduque - RNBE	Rede Não Bata Eduque	Sociedade civil - Campanha nacional de educação positiva	17.185

TOTAL DE ATENDIMENTOS DIRETOS: 4.050

TOTAL DE ATENDIMENTOS INDIRETOS: 17.185

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2021.

Vinicius dos Santos Souza
Presidente
Fundação Angelica Goulart